Anno XXVII Quinta-feira 18 de Dezembro de 1851. N. 286.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Dezbr	Minas	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo	10 de dito.
Ceará	10 de dito.	R. de J.	25 de dito.
Parahiba	12 de dito	Bahia	1 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
15 Seg. S. Eusebio Vercelense b. m.	*Juizo de Orphãos* 2. e 5. ás 10 horas.
16 Terç. S. Albina.	1. *vara do civel.*
17 Quart. S. Bartholomeu S. Geminiano.	3. e 6. ao meio-dia. *Fazenda.*
18 Quint. N. S. do O'.	3. e 6. ás 10 horas.
19 Sext. S. Fausta.	2. *vara do civel.*
20 Sab. S. Domingos.	4. e sabados ao meio-d.
21 Dom. 4.º do advento. S. Thomé.	*Relação.* Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutes da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Novbr	Austria	2 de Novbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Outbr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Novbr.
Italia	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha.	4 de Novbr	Mexico	15 de dito.
Prussia	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili	8 de dito
Russia	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia.	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 17 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.	1$940	a 1$940
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$740	a 1$750

PERNAMBUCO

ELEIÇAÕ PROVINCIAL.

Relação dos cidadãos votados para deputados provinciaes pelo collegio eleitoral do municipio do Rio Formozo.

Os srs.	VOTOS.
Desembargador J. M. Figueira de Mello	43
Dr. Francisco Rodrigues Seto	43
Dr. Lourenço Avelino de A.	40
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	40
Dr. Manoel Firmino de Mello	38
Coronel José Pedro Vellozo da Silveira	36
Coronel José Antonio Pessoa de Mello	35
J. A. Lopes	35
Dr. Francisco Alves da Silva	35
Conselheiro A. P. Maciel Monteiro	33
Dr. J. d'Aquino Fonseca	31
Major João V. Villela	31
Dr. Herculano Gonçalves da Rocha	28
Dr. Caetano Estelita Cavalcanti P.	27
Dr. V. Justiniano B. Cavalcanti	26
Padre Vicente Ferreira de Siqueira V.	25
Dr. P. F. de Paula C. de Albuquerque	25
Padre Joaquim Pinto de Campos	25
Silvestre A. de Oliveira Mello	24
Capitão Manoel Antonio Martins P.	24
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	23
Tenente-coronel João do Rego B. Falcão	22
Dr. Cosme de Sá Pereira	22
João Baptista C. da Cunha	22
F. Lins de Caldas	22
Dr. M. de Albuquerque Machado	22
Dr. Rodrigo Castor de A. Maranhão	22
Tenente-coronel A. Carneiro Machado R.	21
Tenente-coronel F. C. de A. Maranhão	20
Commandante superior Z. da C. Bastos	20
Dr. A. F. P. de Carvalho	20
Dr. Joaquim Villela de C. Tavares	20
José Pedro da Silva	20
Padre M. do S. Lopes Gama	20
Dr. Francisco de P. Baptista	20
Dr. A. de V. M. de Drumond	19
Francisco do Rego Barros Barreto	19
Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca	18
Tenente-coronel R. João Barata de A.	18
Dr. Antonio Baptista Gitirana	18
Dr. L. F. de A. Catanho	18
Dr. Manoel de Souza Garcia	18
Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão	18
Vigario Nemezio de S. João Gualberto	18
Dr. Hemeterio José V. da Silveira	17
Dr. João de S. Reis	17
Dr. José Francisco de Paiva	16
Dr. José Raymundo da C. Menezes	16
Dr. Christovão Xavier Lopes	15
Dr. José Quintino de Castro Leão	15
Major A. J. de Oliveira	15
Dr. Joaquim Gonçalves Lima	14
Commendador D. Malaquias de A. P. F.	14
Dr. F. G. da Rocha	14
Dr. Cypriano Fenellon G. A.	14
Dr. F. A. de Oliveira Maciel	13
Francisco Raphael de Mello Rego	13
Dr. Delfino Augusto G. da A.	13
Dr. Francisco Carlos Brandão	13
Vigario geral L. A. Meira Henrique	12
Dr. Domingos de S. Leão	12
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	12
Dr. D. Lourenço Vascurado	11
Carlos José Cavalcanti	10
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	10
Manoel Henrique Wanderley	10
Dr. José Francisco da Costa Gomes	10
Dr. A. Joaquim de Moraes e Silva	10
Dr. Angelo Henriques da Silva	10
Dr. José Joaquim de Barros Rego	10
Dr. João Francisco Duarte Junior	10
Umbelino Guedes de Mello	10
Dr. Lourenço Caetano Pinto	9
José Ignacio Soares de Macedo	9
Escrivão Francisco de Barros Corrêa	9
Francisco J. de Barros Corrêa	9
Padre João Capristano de Mendonça	8
Vigario A. F. Gonçalves Guimarães	8
Dr. J. P. Monteiro de Andrade	7
Dr. Joaquim de Souza Reis	7
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	7
Escrivão F. C. de Britto	7
Padre A. Jacome de Araujo	6
Barão de Sussuna	6
Coronel Francisco Jacintho Pereira	6
Dr. José Rodrigues do Passo Junior	5
Dr. C. Manoel da Silva Guimarães	5
Dr. Affonso Peres de A. Maranhão	4
Dr. José Maria Moscozo da Veiga Pessoa	4
Dr. João Lins Cavalcanti de A.	4
Dr. Victoriano de Sá Albuquerque	4
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	4
Dr. Thomé F. M. de Castro	4
Vigario Venancio Henrique de Rezende	4
Dr. J. M. de Albuquerque	4
Dr. A. Justiniano da Silva Guimarães	4
A. dos S. de S. C.	4
Barão da Boa-Vista	4
Dr. Gaspar de M. V. de Drumond	3
João Manoel de B. Wanderley Lins	3
Antonio Joaquim de Mello	3
Pedro Cavalcanti Wanderley	3
Dr. Florencio de Britto e Mello	3
Barão de Capibaribe	3
Tenente-coronel Francisco Lopes Lima	3
Augusto Frederico de Oliveira	3
Dr. V. Jeronymo Wanderley	3
Dr. M. Cavalcanti de Albuquerque	3
Dr. Francisco Joaquim Vital	2
Dr. Sergio Diniz de Souza Mattos	3
Antonio Marques de Amorim	2
Dr. João Hercano A. Maciel	2
Padre Francisco Muniz Tavares	2
Dr. J. Eduardo Pina	2
Dr. M. C. C. da Cunha	2
Desembargador F. P. Monteiro	2
Dr. J. P. M. Portella	2
Major Florencio José Carneiro Monteiro	2
José Maria Ramos Gurjão	2
Coronel F. de Barros Rego	2
J. M. C. da Cunha	2
Dr. I. J. de Souza Leão	2
M. José de Almeida Pernambuco	2
Dr. Manoel José da Silva Neiva	2
Dr. C. Xavier Pereira de Britto	2
Dr. José Felippe de S. Leão	2
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	2
Dr. João Francisco da Silva Braga	1
Joaquim Francisco Diniz	1
Christovão de Barros Lima	1
Coronel F. A. C. Gamboim	1
A. V. da S. Barroca	1
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1
Desembargador C. J. da S. Santiago	1
Dr. Antonio de Borges Leal	1
Dr. Marcos G. da Camara Tamarindo	1
Dr. Duarte Coelho de Sá e A.	1
Dr. Candido G. da Rocha	1
General Antonio Corrêa Seara	1
Dr. J. Thomaz Nabuco de Araujo	1

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Para que não arrefeça o empenho que muitas pessoas tem, de ver creada nesta provincia uma sociedade de aggricultura, e entre tanto haja uma base para descorrer no melhor meio de sua creação, digne-se publicar esse projecto de estatutos, com o que muito obrigara a seu constante leitor e amigo.

Filippo Menna Callado da Fonseca.

PROJECTO DE ESTATUTOS PARA A SOCIEDADE DE AGGRICULTURA DE PERNAMBUCO.

Cap. 1.º Art. 1.º § 1.º

Objecto da sociedade,

Fundar uma escola theorica e pratica de aggricultura nesta provincia: a escola theorica, requerendo a sua creação a assembléa geral e ao governo; a escola practica estabellecendo-a a expensas dos socios e protectores particulares.

§ 2. A escola practica será fundada em solo comprado pela sociedade, onde se cultivarão os productos vegetaes da America, e os que forem convenientes das outras partes do mundo.

§ 3. Na escola pratica todos os trabalhos ruraes serão executados segundo os processos mais modernos, abreviados e faceis, empregando ferramentas e maquinas, que alligeirem o serviço segundo os methodos mais aperfeiçoados de outros paizes.

§ 4. Na escola pratica se criarão e propagarão todos os animaes que poderem convir e enriquecer o paiz, quer para melhorar as raças existentes, quer para fazer a acquisição de novas.

§ 5. Na escola pratica existirá um deposito de maquinas e instrumentos aggricolas para servir de modellos aos aggricultores da provincia, e a quem o pretender.

§ 6. Tambem na escola practica se procurará incorporar o Jardim Botanico, que por lei sanccionada deve ser criado.

§ 7. O director e vice director da escola practica, serão os mestres dessa escola.

Esta creação por tanto servirá para se formarem individuos sufficientemente instruidos nas sciencias precisas para que a aggricultura da provincia tenha o desenvolvimento, que fôr possivel, e he de esperar; servira tambem para instruir desde logo os aggricultores actuaes.

CAPITULO 2.

Organisação e instalação da sociedade.

§ 8. Compor-se-ha a sociedade, do Exm. presidente da provincia, como presidente nato da sociedade, creador e protector.

§ 9. De todos os grandes aggricultores desta provincia, considerados socios correspondentes; de todos os aggricultores de segunda ordem que se inscreverem; e de todos os particulares que se prestarem a este grande serviço publico; os socios residentes na cidade, serão socios effectivos.

§ 10. Em quanto se discutirem presentes. Estatutos, até sua definitiva redacção e aprovação, será a sociedade presidida pelo Exm. presidente della, ou pelo seu substituto, o primeiro vice presidente da mesma sociedade.

§ 11. Desde já se depositara em lugar annunciado um livro, que será considerado matricula dos socios, e onde todos os que estiverem no caso de concorrer se assignaram, e logo que o n. delles chegar a cem, o Exm. presidente da provincia convocará os socios signatarios para lugar e hora determinados.

§ 12. Reunidos os socios signatarios, proporá o Exm. presidente a maioria de votos, o primeiro, segundo, e terceiro vices-presidentes, o primeiro e segundo secretarios, e o thezoureiro geral. Nomeados estes o primeiro secretario lavrará a acta da sessão de inauguração e elleição da sociedade, em folha volente, para ser lançada no livro competente, terminando a acta com a designação do dia em que deve ter lugar a seguinte sessão.

§ 13. A instalação da sociedade se annunciará nos periodicos da provincia continuando as sessões até a completa aprovação dos estatutos, que regularão definitivamente o n. de sessões mensaes.

CAPITULO 3.

Regimen da sociedade.

§ 14. Crear-se-ha uma commissão de regimento, denominado directoria geral e será composta do primeiro vice presidente como director geral, do primeiro e segundo secretarios já elleitos e do thesoureiro geral, e á pluralidade de votos dos socios protectores se ellegerão quatro vogaes, e todos estes completarão a commissão. O director geral terá o voto de qualidade. Todos os negocios da sociedade serão resolvidos por esta commissão, á excepção do que adiante se estabellece.

§ 15. A directoria geral cumpre reunir-se uma vez por semana em casa propria para esse fim, depois de completamente organisada. Nesta primeira sessão ordenará a impressão de 2000 ou mais exemplares dos Estatutos para serem destribuidos pelos socios.

§ 16. De todas as reuniões lavrara a competente acta em livro para isso destinado e nella quanto se tratar e resolver.

§ 17. A directoria cumpre fazer a escolha e compra do terreno para a escola practica e Jardim Botanico; contracte este, que exige ser approvado pelo Exm. presidente da sociedade.

§ 18. Nomeará a directoria o director e vice director da escola practica, nomeação tambem dependente da approvação do Exm. presidente da sociedade, designando-lhes os ordenados e gratificações.

§ 19. Mandara contractar na Europa, não encontrando no paiz, dois homens sufficientemente instruidos no uso e manejo dos uttensis e maquinas de lavoura modernos.

§ 20. Mandara vir ferramentas, instrumentos aratorios, e maquinas para os diversos trabalhos e usos da aggricultura, não só para o serviço da escola, como para o deposito de modellos: assim como mandará vir plantas exoticas e sementes.

§ 21. Mandará vir mais os animais uteis, que não possuimos, e raças melhores dos que temos actualmente.

§ 22. Assignará todos os periodicos de conhecimentos uteis, que se publicam na Europa e na Corte do Imperio; recolhendo-os a um gabinete de leitura, contendo este somente as obras, que tiverem relação com a aggricultura, para ser frequentado pelos socios.

23. Redigirá, ou fará redigir um periodico mensal em que se publicarão os trabalhos da sociedade, e os melhoramentos, segredos e inventos modernos sobre industria em geral.

§ 24. Regularisará a forma dos recebimentos de dinheiros pertencentes á sociedade, e de suas despezas em livros distinctos.

§ 25. Nomeará um ou dois amanuenses para auxiliarem a escripturação da directoria, marcando-lhes ordenados.

§ 26. Tomara contas ao director da escola practica, e informações sobre o pessoal e material della, nos prasos que forem estipulados.

CAPITULO 4.

Obrigações dos empregados.

§ 27. Ao director geral pertence a administração e fiscalisação em chefe da sociedade; propor, como qualquer socio, as medidas convenientes, votar, providenciar em todos os casos, exigir a observancia dos estatutos, e fazer respeitar a sociedade. Será substituido nos seus impedimentos pelo segundo vice-presidente se este pelo terceiro vice-presidente,

§ 28. Ao primeiro secretario pertence toda a escripturação da sociedade, a excepção da escripturação de contabilidade, e correspondencia externa.

§ 29. O segundo secretario substituirá o primeiro secretario nos seus impedimentos em sessão; incumbe-lhe a escripturação externa e a de contabilidade.

§ 30. O thesoureiro geral he o unico responsavel pelo cofre, competir-lhe-ha exigir as joias e mensalidades dos socios, arrecadar os donativos feitos á sociedade, tanto pelos socios protectores, como pelos bemfeitores extranhos, ministrando as competentes quitações.

§ 31. Servirá de pagador geral sempre que a ordem de pagamento for autorisada pela directoria geral.

§ 32. Além dos livros necessarios para estas operações terá um livro sob sua guarda onde serão lançados todos os contratos feitos pela directoria geral.

§ 33. Os socios vogaes terão nos negocios da directoria voto igual aos demais empregados, auxiliarão todos os trabalhos, e promoverão pelos meios ao seu alcance o explendor e prosperidade da sociedade.

§ 34. O segundo e terceiro vice-presidentes serão considerados vogaes e como taes declarados.

§ 35. O Amanuense, ou amanuenses são immediatamente subordinados ao primeiro e segundo secretarios e ao thesoureiro geral, e desempenharão os encargos de escripta e outros quaesquer de que forem encarregados.

CAPITULO V.

Da assembléa geral da sociedade.

§ 36. A assembléa geral, isto he, o maior numero possivel de socios, se reunirá a primeira vez seis mezes depois da installação da sociedade, e será presidida pelo Exm. presidente della, estando presente a directoria geral e o director e vice-director da escola pratica.

§ 37. Depois de aberta a sessão passará o director geral ou o primeiro secretario a ler o relatorio dos trabalhos feitos até então, projectos e melhoramentos a realisar, e ahi tambem exporá as difficuldades que se houver encontrado, para que a assembléa geral de tudo tome conhecimento approve, discuta e providencie.

§ 38. Findo o expendido apresentará o director geral uma petição para ser enviada a assembléa geral da nação, reclamando a creação de um curso de agricultura nesta provincia; e sendo approvada será logo assignada por todos os socios presentes: ficando a cargo da direcção geral a sua remessa.

§ 39. Qualquer socio, em assembléa geral poderá pedir informações e esclarecimentos a directoria geral e ao director da escola pratica, apresentar memorias, ou produzir ideias, que sejam de utilidade.

§ 40. O Exm. presidente em assembléa geral publicará os nomes de todos os protectores da sociedade, donativos em especie e quantias, que tiverem offertado, além daquellas, que prestarem como simples socios; da mesma sorte publicará os nomes dos bemfeitores da sociedade e seus donativos.

§ 41. Depois desta primeira reunião convocar-se-ha assembléa geral uma vez por anno, cujo dia deverá ser designado nesta primeira sessão. De tres em tres annos elegera nova directoria geral, podendo não obstante ser os empregados reeleitos, no todo, ou em parte, conforme convir a assembléa.

CAPITULO VI.

Do director e vice-director da escola pratica.

§ 42. O director da escola pratica deve ao mesmo tempo ser entendido em todos os ramos de agricultura, e ter elementos de historia nacional, para poder ensignar e fazer executar debaixo de suas vistas as demonstrações precisas aos escollares que lhe forem remettidos do curso de agricultura.

§ 43. Deverá ainda ter a necessaria capacidade de administrar todos os trabalhos da escola pratica e prosperidade: organisar o jardim botanico, os hortos, os pomares, os viveiros, todas as officinas do estabelecimento e dirigiras edificações precisas.

§ 44. Debaixo de sua direcção, em livro proprio, fará lançar toda a receita e despeza do estabelecimento, entendendo-se —receita— os dinheiros ministrados pela directoria geral, e os rendimentos apurados da propriedade; e —despeza—toda aquella, que se fizer com as obras, ferias aos operarios, e aos empregados da propriedade; assim como as demais despezas eventuaes.

§ 45. Terá mais dous livros; o primeiro comprehenderá o inventario de todos os utensis, maquinas, ferramentas, animaes, mobilia, etc. do estabelecimento; o segundo para se registarem nelle as matriculas dos escollares, e attestações, que afinal lhes forem conferidas. Ao director da escola pratica incumbe organisar a policia do estabelecimento.

§ 46. O vice-director he o ajudante do director da escola e seu subalterno, executa as suas ordens, e substitue-o, no seu impedimento, mas deve ter conhecimentos ao menos praticos dos encargos do director.

§ 47. O director da escola, logo depois de ser eleito organisará o regulamento interno do estabelecimento, e approvado este pela direcção geral obrigará os subalternos, que aceitarem occupação no estabelecimento.

§ 48. O director accumulará o officio de director do jardim botanico, e o beneficio correspondente.

§ 49. No primeiro dia do anno o Exm. presidente da provincia e da sociedade, a directoria geral e os socios, que quiserem, visitarão a escola pratica; onde sob informação do director premiará S. Exc. em nome da sociedade os empregados, feitores e operarios, que durante o anno melhor se tiverem distinguido. O director a expensas da sociedade dará um jantar a S. Exc. á direcção, socios e visitantes.

VARIEDADES.

CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Outubro 18.

Mon cher—Acaba de suicidar-se com acido prussico o Sr. Inglez Rudge, negociante de London! parece que o homem tinha soffrido alguma quebra com as acções do Mexico. Mate-nos Deos que nos criou, diz a minha Gertrudes, a vegetalista! o Sr. Fretam, que vendia especiarias em Londres tambem soffreu alguns embaraços no seu commercio! e que fez o Sr. Fretam? foi-se a tres filhos que tinha, e cortou-lhes o pescoço, e depois suicidou-se!! São gostos! eu não lhe acho graça nenhuma: antes ser deputado ministerial.

No dia 30 de setembro houve uma reunião em Londres concorrida pelos adeptos do vestuario á Bloomer, no local da Instituição Britanica. A Sra. Dexter tinha-se feito annunciar como oradora de um bello discurso a favor do *costume* Bloomer. A concurrencia foi extraordinaria, porém a oradora Dexter não appareceu, do que resultou grande tumulto! até as mulheres se lançaram ao emprezario Taylor para apresentar a oradora, ou restituir o dinheiro; a cousa esteve brusca, e interveio a policia! Mr. e Madame Dexter são accusados de terem logrado o meu amigo John Bull, que a respeito de esparrelas cahe nellas como os outros. Em toda a parte apparecem os homens de botas de cortiça.

O meu correspondente particular de New-York me escreve, dizendo que o Sr. John Carr de Prince Steel morreu envenenado, e toda a sua familia, que se compunha de 13 pessoas, inclusive as do bello sexo!! he o caso. A casa em que habitava a familia Carr era grandemente povoada de ratos, que eram tantos como em Portugal os escrivães de fazenda; e que fez o Sr. Carr?

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS

OU

MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)

(POR EUGENIO SUE.)

X.

Depois de minha conversação com André Levasseur, fiz com que me mettessem na prisão, e nesta solidão devorei o primeiro volume de F...... Esta leitura incendiaria introdusio a perturbação e o fogo em meu sangue; assim foi sem duvida para sempre desseccada em seu germen por uma precoxe e funesta ebullição dos sentidos esta fresca flor do primeiro amor que deve um dia desabrochar em nosso coração. Eu não devia conhecer esse sentimento cheio de delicadeza, de pudor e de mysterio que não se desenvolve senão nas almas innocentes.

Depois da leitura de F....., as vagas e candidas emoções despertadas em mim á vista de madama Raymundo, traduziram-se em appetites grosseiros. Desde então senti que um abysmo tinha sido aberto entre mim e João; um attractivo fatal me approximava pelo contrario de André Levasseur. Junto desta natureza tão prematuramente viciada, eu me sentia mais á vontade e achava nelle um confidente, quasi um cumplice de meus meus pensamentos.

Sahi da prisão, e na primeira entrevista que tive com João Raymundo fui frio e constrangido. Mui penetrante e affectuoso, Raymundo apercebeu-se desta mudança que o fez soffrer muito; elle continuou a enganar-se sobre a causa de minha reserva.

— Fernando, disse-me João tristemente, bem vejo que não me perdoas minha falta de confiança.... Tua affeição não he mais a mesma; não censuro tua susceptibilidade; comprehendo-a, mas desgraçadamente não posso satisfazer sua exigencia. Eu julgava que me conhecias bem e esperei que ficarias satisfeito dizendo-te: « Possuo um segredo que não he meu; a viva necessidade de meu coração seria não ter nada de occulto para ti; mas uma discrição absoluta me he imposta; sinto tanto isso quanto tu proprio. Tem compaixão de mim e tua affeição me console!» Mas assim não accontece; tu te apartas de mim, eu me resigno ... Adeos-... Ao primeiro appello de tua amisade me tornarás a achar como no passado....

A affeição de João me penalisou, entretanto senti-me satisfeito de vê-lo illudir-se assim sobre a causa de meu resfriamento; deixei-o em seu erro, porquanto elle poupava-me o embaraço que inspira toda a posição falsa, e esperei com impaciencia o momento de tornar a acharme com Levasseur.

— Então, disse-me este logo que me avistou, que he feito do F.....?

— Tenho-o guardado, devorei-o todo, tu me emprestarás a continuação, não he? Um dia de prisão para ler cada volume, não he muito.....

— Bravo, Fernando, eis-aqui como te amo.... e a marqueza de B...., que dizes della?

— Não me falles nisso, estou louco.

— Em vez de ser louco por uma personagem... imaginaria, o que não rende nada, meu pobre Fernando, he melhor ser louco por uma pessoa real. .. o que nos rende alguma cousa.

— Que queres dizer, André?

— Tu o sabes bem, visto que córas.

— Eu?.... asseguro-te.... que....

E senti-me tão perturbado que não pude acabar.

— Vejamos, Fernando, somos amigos, dize sim ou não!

Tens confiança em mim?

— Sim....

— Queres ser franco?

— Sim.

Depois de um momento de silencio, André continuou:

— Queres ter tambem tua marqueza de B...?

— Estás escarnecendo de mim.... não sei o que entendes por isso.

— Oh! tu me comprehendes bem... A prova he que estás ainda a córar. Olha, meu pobre Fernando, tenho dó de ti.... tu quizeras ter por marqueza de B. .. a r... a madama Raymundo, não he?

— André! calla-te. exclamei eu quasi com espanto..., oh! calla-te!....

— Estás amoroso de madama Raymundo!

— André.... supplico-te.. ..

— E tens rasão de estar amoroso della, pois no meu ver, tens probabilidade de ser bem succedido.

-- Que estás dizendo?

-- O que sei.

-- O que sabes, André?

-- Por ti mesmo.

-- Por ventura disse-te?

-- Muitas cousas sem nada suspeitar, meu charo Fernando; não estás vendo, tenho mais experiencia que tu; ora pelo que me tens contado de tua visita em casa da mãi de João, pelo interesse que ella te testemunhou, pelos conselhos que te deu....

-- Como amigo de seu filho....

-- Certamente, respondeu Levasseur com um sorriso sordonico, certamente.... Isso começa sempre assim: ao principio tomam ares maternaes, tratam a gente como menino, o que autorisa todas as sortes de familiaridades, e só depois em um bello dia.... Comprehendes não he? Ora eis-te ainda a córar.... Recorda-te das maneiras a principio tão maternaes da marqueza com F...., e dize-me a que isso os levou a ambos?... A' felicidade,

-- André, tu estás louco.... Jamais em minha vida não terei uma tal felicidade. Tu não conheces a madama Raymundo.... tu te enganas....

— Oh! quem me dera estar occulto em algum canto para tudo ver, para tudo ouvir durante essa refeição em casa de madama Raymundo! então eu saberia se me engano ou não, comquanto esteja certo que me não engano.

— Quanto a fazer-te assistir a nossa conversação, disse eu simplesmente a Levasseur, nada he mais facil; lembro-me das duas horas que passei em casa da mãi de João em suas menores particularidades, posso tudo contar-te.... tudo absolutamente.

— Excellente ideia, Fernando; eu verei com teus olhos, ouvirei com teus ouvidos. Vamos, dize depressa.

— Mas de que serve isso, André?

— Como?

— Por ventura sei se quer se tornarei a vêr jamais a mãi de João?

— Porque rasão este temor?

— Estou frio com João; elle he todo mysterio, ha dias a esta parte, o que me tem penalisado muito; elle apercebeu-se disso, e disse-me que tinha um segredo que não podia confiar-me, e affige-se de vêr-me offendido de sua reserva.

— Fernando qual he este segredo? A proposito de que he este mysterio?

— Ah! meu Deos, a proposito de muitas cousas, respondi eu (fazendo mentalmente allusão á apparição do homem de barba longa, occulto sem duvida na casa de madama Raymundo): mas o que ha de certo he que João, quando lhe fallarei de meu desejo tornar á casa de sua mãi, pareceu-me embaraçado, e disse-me que não sabia quando poderia levar-me outra vez la.

— Estás vendo, Fernando, elle sabe de tudo.

— Sabe.... O que?

— João talvez percebesse que sua mãi te olhava com bons olhos, e se vexasse; por isso não quer mais levar-te á sua casa.

-- Parecia-me extraordinario que João tivesse estas suspeitas; todavia póde ser..., mas não, não, elle he muito franco, e ter-me-hia dito o que tem no coração.

-- Reflecte que se trata de sua mãi, entendes, de sua mãi, e não se falla dessas cousas senão na ultima extremidade....

-- Póde ser que tenhas rasão, André; mas neste caso não me restaria a menor esperança; se João suspeita alguma cousa, não quererá por nada no mundo que eu torne á sua casa.

-- E's ainda bem criança, meu pobre Fernando, se sómente isso te embaraça, sê tranquillo.... prometto-te achar o meio de fazer-te ver madama Raymundo tantas vezes quantas quizeres.

-- Tu?

-- Sim; mas antes de tudo, e comquanto a conducta de João a todos os respeitos seja significativa, importa que eu conheça até as mais pequenas particularidades de tua entrevista com madama Raymundo: isso fixará meu juizo. Então se como estou cada vez mais persuadido, madama Raymundo quizer tratar-te como a madrinha de Cherubim.... queria tratar esse gentil pagem, sê tranquillo, respondo por tua felicidade, se seguires meus conselhos; mas importa que eu saiba tudo....

-- Com muito gosto te contarei tudo; nada he mais facil.

-- E quando digo absolutamente tudo, Fernando, comprehende-me bem, fallo das mais pequenas circumstancias de tua entrevista com madama Raymundo, de sua maneira de viver, de sua familia, das pessoas que tiveres podido ver em casa della.... Ha cousas que aos olhos de um noviço como tu, nada significam, e que para mim, significariam muito. Ora vamos, Fernando, recorda bem tuas lembranças, nada esqueças, tu me repetirás até as particularidades que segundo creio, já me destes sobre tua primeira visita á casa de João.

Em minha estupida cegueira, contei a André esta visita, evocando minhas menores lembranças, não omettindo nem o tropheo composto de um feixe de lictor coroado de um bonet phrygio, nem o retrato, nem o sinistro quadro que encerrava uma camisa ensanguentada; fallai tambem da exaltação de madama Raymundo a respeito dos voluntarios da republica; não omitti algumas palavras trocadas entre João e o homem de bonet de policia e de figura energica, cuja physionomia me tinha tão vivamente impressionado, callei-me somente sobre a apparição do homem de barba longa: não sei que instincto reteve esta confissão sobre meus labios, como se eu tivesse tido a consciencia de estar a ponto de commetter uma delação; entretanto hesitei um instante diante desta reticencia dizendo comigo que esse segredo me pertencia, pois que eu o tinha surprehendido, e João nao m'o tinha nem confiado nem dado a guardar, odiosos sophismas que a gente invoca quando soffre uma tentação indigna.

André Levasseur escutou-me mui attentamente; muitas vezes eu o vi estremecer de surpreza e de alegria, sentimento que elle exprimia exclamando segundo os diversos incidentes de minha narração.

-- Muito bem.... Eu estava certo disso.

-- He excellente de saber, Eu bem t'o dizia,

-- Perfeitamente.... não ha que duvidar.

-- Precioso ensino!!! Esta mulher adora-te.

André não se tinha explicado mais, afim, disse-me elle, de não me distrahir de minha narração,

Quando ella foi terminada, elle disse:

-- Vejam o que he o amor, elle fez de ti um observador que val o que pesa; mas como és noviço, uma viuva joven e encantadora que vive só, em um quarteirão retirado, que habita uma casinha quasi mysteriosa, na qual não se he introduzido senão depois da ter sido examinado por um postigo, não mora assim sem motivos!

-- E que motivos ... suspeitas tu André?

-- Oh! tua madama Raymundo vivendo assim retirada quer poder representar a marqueza de B.... á sua vontade; uma mulher bonita que tem por amigos intimos, grandes patuscos como esses de que me fallas, deve ser uma boa comadre. Então não comprehendes que quando ella te animou tanto para entrares com João na escola das artes e officios, era com a esperança de que João te levaria ainda mais frequentemente; por isso apezar da brutalidade de Raymundo, havemos de achar meio de voltares a casa della..., Sê tranquillo, tu continuarás a informar-me de tudo... mas que tens, Fernando, disse-me André interrompendo-se como estás pallido!..... Tens lagrimas nos olhos.... Responde, o que tens?

-- Oh! meu Deos! André! crês que entre estes homens que vi lá, madama Raymundo...,

-- Tinha um amante? A fé que isso não me admiraria. Então tanto peior para elle, pois farás que seja breve despedido.... meu charo, sou eu que te digo isso.

Depois que li F...., nada era menos puro que meu amor por madama Raymundo; entretanto á vergonhosa e absurda supposição de Levasseur, senti a pungente angustia do ciume; uma mistura de dor e de raiva me dilacerou o coração; ao depois uma ideia subita me atravessou o espirito. Lembrei-me dessa mysteriosa apparição do homem de barba longa occulto em casa de madama Raymundo; vi nisto um mysterio amoroso; meus escrupulos se desvaneceram e contra minha vontade exclamei;

-- Não ha mais duvida! ... este homem que se occultava.... Oh! meu Deos!

-- Um homem occulto! exclamou Levasseur com uma ardente curiosidade que teria devido esclarecer-me.

-- Onde se occultava esse homem?

-- Esperando com João no jardim de sua mãi, vi por um instante na trôpeira de um celleiro, um homem de longa barba ruiva ... Logo que elle nos avistou a mim e a João, retirou-se apressadamente, como se temesse ser visto!

-- Fernando! exclamou André com uma voz quasi tremula e com uma expressão tão estranha que eu arrependi-me de minha indiscrição, estás certo do que dizes! Podes acaso lembrar-te das feições deste homem de longa barba ruiva; que idade parecia elle ter? Como estava vestido? Emfim faze-me seu signalamento, andá depressa, anda!

-- Mas, disse eu a André, olhando-o com espanto e com uma inquietação crescente, que interesse tens tu em saber tudo isto?

-- Como? exclamou Levasseur com um ar tão sincero que me convenceu, como? que interesse?.... o teu. Não vês, pobre tolo, que madama Raymundo tem um amante occulto em casa e que tu o sabes.... tu te tornas senhor della, graças a este segredo.

Este calculo pareceu-me tão infame que, revoltado das palavras de Levasseur, eu lhe disse;

-- Este pensamento he horroroso! olha, estou arrependido de te ter confiado o que eu teria devido guardar para mim.

André Levasseur recobrou seu sangue frio e disse-me sorrindo e levantando os hombros:

-- Pobre Fernando! ser-me-ha então preciso voltar sempre ao casamento de Figaro que tua avó e seus amigos applaudem no theatro?

-- Que queres dizer?

-- Nesta peça o conde Almaviva (marido da bella amante de Cherubim) he de sua parte amoroso de Suzana, criada de sua mulher; elle propõe-lhe uma conferencia para a noite; Suzana aceita, mas dá parte disso á sua ama. Esta vai á conferencia em lugar de Suzana. Achando-se o pobre Almavina assim a sós com sua mulher, esta lhe diz então: « Sr. meu marido, sou senhora de seu segredo; ou o Sr. casa Suzana com Figaro, ou então....» Ora, Fernando, tua avó e seus amigos acham esta astucia encantadora, visto que applaudem esta peça; onde estaria pois o mal de imitar a condessa? de achar o meio (nós o acharemos) de tomar o lugar desse villão de barba longa e dizer a madama Raymundo então tão atordida como o conde Almavina: « Senhora, sou senhor de vosso segredo.... Vós sereis minha marqueza de B....., senão direi tudo a João.» Mas tranquillisa-te, tu não terás necessidade de ameaçar a madama Raymundo, segundo o que della me tens contado... fica certo que ella fará para ti as tres quartas partes do caminho, se não fizer mais.... Uma mulher que occulta em casa um homem moço.... pois tu me disseste creio, que elle era moço....

-- Não inteiramente moço.... Elle pareceu-me ter de trinta e cinco a quarenta annos....

-- Póde conceber-se um tal gosto? Uma mulher tão bonita ter um amante desta idade...., e de mais a mais no... mui feio talvez!

-- Ah! não, André, elle não he feio: seu resto he até bastante bello ... sómente sua fronte he um pouco desguarnecida de cabellos.

-- Um homem calvo!.... apagé!.... que horror!.... E mal vestido, sem duvida!

— Nem bem nem mal; se bem me lembro, elle trajava uma casaca ou sobrecasaca escura, e colete branco.

— E he um rival destes que te assustararia, meu pobre Fernando?... a ti... com teus dezaseis annos..... e.....

De repente Levasseur interrompeu-se, suas feições exprimiriam ao principio a surpreza, depois a anciedade, finalmente uma viva dor; elle deu um grito agudo levou de ambas as mãos ao peito

Espantado deste pantomimo, exclamei:

— André!... que he que tens?

— Oh! quanto soffro....

— Tu soffres... Onde?

— Aqui... no peito..... he horrivel!..... sei o que he.... uma dor de estomago.... Sou sujeito a isso..... Já por duas vezes tenho escapado de morrer.... Ai! Jesus!... murmurou Levasseur deixando-se cahir sobre um banco, no qual estorceu-se com a apparencia da mais atroz dor. Ai! Jesus! accrescentou elle gemendo, parece que me rasgam as entranhas...

E André poz-se a fazer taes lamentações que muitos de nossos camaradas accudiram e o cercaram.

— Ai! que morro! gritava André Pelo amor de Deos levem-se para a enfermaria..... Tenham dó de mim!...

Um professor chegou e informou-se do que tinha acontecido. Eu lhe disse que Levasseur estava atacado de uma horrivel dor de estomago. Os gritos de André tornavam-se cada vez mais agudos; o professor, muito inquieto, fez logo transportar o doente para a enfermaria: eu o acompanhei, elle não cessava de gemer, dizendo ao professor com uma voz lamentavel.

— Sr. professor, soffro tanto que parece-me ser chegada minha ultima hora. Supplico-lhe que mande dar parte a meu charo tio afim de que elle venha ver-me já e já.

— Meu amigo, disse o professor, uma dor de estomago faz soffrer, porém não he de nenhuma sorte perigosa; não se morre disso..... He inutil inquietar o senhor seu tio por tão pouca cousa.

— Senhor, por piedade, disse André ajuntando as mãos e chorando, conceda-me esta graça..... Que mal faz isso?..... Eu sei bem o que soffro. Parece-me que soffreria menos vendo meu bom tio..... Ai! Jesus! Ai Jesus! accrescentou André com gritos agudos e estorcendo-se na cama. Que dores!..... Accudam-me!..... Tenham piedade de mim! Morrer! morrer talvez sem ter visto meu tio, meu unico parente!

— Socegue meu amigo, respondeu o professor; cobre animo. Não ha nenhum inconveniente em advertir o senhor seu tio do accidente que acaba de acontecer-lhe, deixe estar que se vai escrever-lhe..... e elle julgará por si mesmo do seu estado

— Oh! senhor, rogo-lhe que lhe escreva sem demora!

— Prometto-lhe que o farei.

— Ah! não; Vmc. diz isso sómente para tranquillisar-me.

— Escreverei em sua presença, darei ordem para que se leve a carta..... Não posso fazer mais, porém pelo amor de Deos, não se atormente assim; repita-lhe que esta crise não terá nenhuma consequencia seria.

— Veja eu a meu tio, respondeu André gemendo, e ficarei mais tranquillo.

— Aqui está a carta escripta, disse o professor levantando-se de uma mesa junto a qual se tinha sentado; vou manda-la já á casa do senhor seu tio, dentro de uma hora se for encontrado, elle estará aqui; portanto tenha paciencia.....

— Ah! meu pobre Fernando, disse-me Levasseur soltando languidamente a cabeça para onde eu estava, tem dó de mim..... pois parece-me que não terei força bastante para soffrer tantas dores!

Como quer que tocasse a campa, fui obrigado a deixar a enfermaria sem ter tido tempo de ir saber noticias de Jacintho, que estava doente, ha alguns dias. (*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vide o Diario n. 281.*

fez uma mistura de farinha e de arsenico para dar cabo das ratazanas pela boca; a criada, porém, que o ignorava o programma do Sr. Carr fez com esta farinha um pudding, e o deu a comer á familia; tanto esta, como os convidados morreram vomitando as tripas!

Demolio-se em Newcastle, Inglaterra, a casa em que habitou o celebre navegante Cook; a camara municipal, porem, quiz conservar o quarto em que elle dormia, e que estava ornado de figuras geometricas. O quarto foi tal e qual mudado para as novas casas, os inglezes tem uma grande veneração ás suas antiguidades, nós destruimos as nossas!! Nós somos muito espertos! Este celebre Cook he um exemplo do que podem o trabalho, a perseverança e o bom comportamento; criado pela caridade de uns pescadores á vista do mar o inflama, e elle chega ás maiores honras do seu paiz.

Morreu na Suecia o arcebispo de Upsal primaz do reino; chamava-se Thomaz Wingard: e tinha 71 annos. Este arcebispo era grande constitucional. Tambem morreu na Suecia o rico capitalista Benedicts: deixou 18 milhões. No primeiro do corrente houve horrorosa tempestade no canal de Inglaterra; a qual durou 48 horas, mais de 100 navios foram arrojados á costa, os desastres foram muito. Lançou-se ao mar em Bristol um vapor giganteseo para a carreira das Indias Orientaes. O Demerara tem 276 pés de longitude na quilha; largura 46 pés.

Falleceu no dia 19 de setembro o professor João Pedro Luiz Humbert da academia de Genova, e do instituto de França. Acaba de apparecer o telemaco de Fenelon traduzido em hebraico por Benoit Cohen, rabino de Minskna Lithuanca. O imperador Nicolao autorisou a importação illimitada de exemplares livres de direitos. —Publicou-se finalmente o decreto que institue o conselho ultramarino! são sete os conselheiros e cada um chucha de ordenado 1:600,000! o secretario esse chucha só 1:000,000! Do pão do nosso compadre grande fatia ao nosso afilhado. Apezar da despeza este conselho era necessario, assim elle produza os effeitos precisos.

Tudo se prepara para a grande batalha eleitoral, cujo dia não ha-la dos melhores! Cheira a cousas de defuntos, e he o anniversario do grande terremoto! os exercitos beligerantes já tem revistas em ordem de marcha! o governo por um lado, e por outro os progressistas, e os cabraes entram na luta com coragem, e os seus soldados estão, segundo se diz, animados do melhor espirito! Cada exercito tem o seu commissariado, que lhes fornece intrigas—mentiras—calumnias—ambições—e miserias, que são o municio destas tropas eleitoraes. Com tudo, no meio disto, que alias he da etiqueta eleitoral, note-se vida nos partidos, e já isto he a favor do movimento de 25 de abril.

Os nossos visinhos ibericos conseguiram lançar o gatazia em Tetuão aos celebres bandidos os Srs. D. Cristoval Rodrigues Bermudes Zamarra, ou Zamerrilas, e D. Diogo Palomeque Palomo, Affirma-se que são dous grandes tratantes. Acabo de ver as barbas do grande Luiz Kossuth, que hontem nos appareceu no Tejo a bordo do paquete inglez Madrid. O commandante do registro ficou atomatado, e julgou que tinha no Tejo uma baleia monstro. O Hungaro mandou pedir licença ao governo para desembarcar, e graças ao tio Rodrigo, a licença foi prompta, e o conde do Sobral, governador civil, foi comprimentar e nome do governo, o heroe da Hungria, que vai de viagem para os Estados-Unidos.

Hoje ás 11 horas da manhã foi o meu praticante comprimenta-lo ao hotel de Bragança na companhia da rapasiada, que se reunio no largo da Abegoaria. Desta vez deu Portugal um quinao no governo do sobrinho do tio. Diz o paiz que se trata de fretar vapores para acompanhar o Kossuth amanhãa á foz do Tejo. Fossem lá fazer destas, aqui ha seis mezes, sob o governo paternal do conde de Thomar. Andavam em papos de aranha o Ferrugento e o Daltra.

A respeito do conselho ultramarino ainda não appreceram as nomeações do pessoal, que com pequena differença deve compor-se do visconde de Sá como presidente—e dos vogaes - viscondes de Lançada—Almeida Garrett—D. Manoel de Portugal e Castro, vedor da casa Real—João Maria de Fontes Pereira de Mello—Pestana, ministro honorario—e creio que um tal Amaral que tem servido varios cargos no Ultramar. Ha tambem conselheiros extraordinarios—de que dous são o Adrião Acacio da Silveira Pinto, actualmente governador de Angola—e um tal Arouca, que já exerceu cargos no Ultramar.—Para secretario ouvi fallar no Custodio Manoel Gomes,—que quanto a mim não aceita. Algumas das nomeações não me parecem más — a respeito de outras acho-as extravagentes.—Não sei porque ficou de fóra o Izidoro Guimarães, e o Valle que actualmente governa Moçambique, je que sempre têm servido com intelligencia e honradez este e outros empregos no Ultramar. Ha alli uma ou duas nomeações filhas de grande patronato, alias não appareceriam ellas—nem ficariam no esquecimento homens muito dignos, e que por dever e necessidade alli não podiam deixar de figurar.

Não he a falla de conselhos que este pobre Portugal deixa de marchar bem. Temos conselheiros de estado — conselheiro do supremo tribunal de justiça — conselheiros do tribunal commercial — conselheiros do thesouro — conselheiros do conselho ultramarino: — o que tudo refundido e em poucas palavras, quer dizer tantos ninhos quantos foram precisos crear para accommodar os amigos — parentes etc.

Tivemos fogo monstro. — Tambem appareceu um actor monstro que, segundo diz a empresa de D. Fernando, pesa 15 arrobas, imagine o Mestre que tal he o bruto; eu por mim não o sustentava nem a palha. — Creio que não era mau serviço fechar o theatro de D. Fernando, que para nada serve: para ver um homem gordo escusado he hir la.

Temos uma noticia importante que muito o ha-de alegrar mestre — regosige-se por tres dias, e dê ferias aos seus aprendizes—mande publicar por um bando « que a fragata do registro já tem charanga a bordo » feliz geração, ditosa gente.

Suicidou-se o Almoxarife do palacio de Queluz, José Maria dos Anjos—o desgraçado deixou bastante familia, e em más circunstancias: parece que a causa foi o máo estado de contas e de finanças. Enforcou-se no dia 14.— Era administrador do conselho.

Foi nomeado para secretario do governo civil de Beja o filho do Jacintho José Dias de Carvalho.—Deus o illumine e o acompanhe sempre para que elle faça boas cousas.

O vapor Porto vindo dessa cidade soffreu quarentena de 8 dias—esta conhecido que a febre amarella só he contagiosa por mar pois que por terra nenhum perigo ha em se communicar. A fortuna me leve se eu entendo os taes senhores da saude.

O cidadão Salchicheiro com loja na praça de D. Pedro n. 66—previne os seus amigos por um annuncio publicado na matrona da bica de Duarte Bello, que abrio um novo estabelecimento aonde tem chouriços de sangue feito com algum aceio—que não foi por ambição que novamente se dá a este commercio, mas sómente para obzequiar os seus amigos—e conclue dizendo que tem porquinhos grandes e pequenos de sua lavra todo o anno ao que elle chama uma singularidade; e na verdade que ninguem deixará de chamar singular ao tal cidadão dos porquinhos grandes e talvez unico no seu genero.

Os legitimistas vão ter o seu almanak. Se a moda pega, teremos um almanak para cada partido. Dizem que o padre Batota está fazendo o calendario do partido Estandartista. A manhãa ha-de ter lugar a abertura do theatro de S. Carlos, com a Lucia em que entra a Arrigoti, o Mancusi, o Musich, o Bruni, a Saint Martin, e o Celestino. Temos mais duas frisas no theatro. Os empresarios declaram que reservam para si o direito de levantar os preços nas noites em que Rosinha Stoltz cantar. Parece incrivel, mais he certo. Veja, mestre, a que ponto sobem as illusões de certa gente.

Os redactores nos jornaes politicos, e litterarios da Corte receberam cartões de convite, que lhe foram dirigidos pela commissão directora da exposição em favor dos azylos d'infantaria. São estes cartões que servem para a entrada antes e durante a exposição. A commissão quiz, por este modo, agradecer as redacções, a publicação de repetidos annuncios.

Não vejo grande actividade nos trabalhos para a—Exposição agricola.— Só o Ayres de Sá se cança e procura, por todos os modos, realisar uma exposição, que sera de certo utilissima aos nossos agricultores, e mesmo aos fabricantes de instrumentos e machinas agrarias.

A commissão da Ajuda impoz programmas eleitores, para que elles o imponham aos candidatos. Leia e admire.

O que me dá mais no gôto he a condição do artigo segundo; acho realmente admiravel que um homem de talento, como he o Herculano, passe a vida a passear pela lua.

Consegui-se em fim o resultado para que temos trabalhado, instando pelas profissões de fé. Já muitas vão a caminho para as provincias; mas os candidatos, receósos sempre da censura, não dão aos seus escriptos a necessaria publicidade. Ahi lhe remetto a profissão do Julio Pimentel, lente da Polytechina.

Sou em nome da nação e da rainha
saude, patacos Seu amigo
e fraternidade. Le Citoyen
Braz Tizana

CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Outubro 28.

Mou cher — Reunir-se-ha a nova camara electiva? e reunindo-se, poderá funccionar? e funccionará em paz ou teremos scenas escandalosas? e neste caso, que he muito de recear, o governo dissolverá a camara? ou deixar-se-ha cahir com as mãos debaixo do braço? Eis aqui Mestre, as varias perguntas que hontem se faziam na botica, e as quaes ninguem soube responder! o que he certo he que os cabralistas, progressistas, saldanhistas, e rodriguistas trabalham sem descanço na vinha do Senhor; e isto, que a primeira vista parece um mal he um bem. He signal de terem vida constitucional. Eu cá por mim gosto disto, mesmo porque estou vendo os touros de palanque.

O meu velho freguez do gamão conta com uma camara mixta; com uma especie de Babel parlamentar, na qual a maioria sera um problema, Ha-de ser uma nova exposição da industria, com obras primas das nossas fabricas. Falta-nos o palacio de cristal, mas remediamos com S. Bento da saude, que não he tão mao como isso. O ex-ministro. Avila tem esperança de sahir deputado, pois conta com uma alta protecção. O Lopes de Mendonça tambem está soffrivelmente apadrinhado.

O Silva Cabral morre de raiva se não sahe deputado por essa cidade onde os seus amigos acham difficuldades para fazer passar o seu nome, que propozeram por Villa Real! mas S. Exc. não fica com isso satisfeito. Quer mostrar á Europa que tem a opinião publica da segunda capital do reino. Digam delle o que quizerem: ao menos he homem de coragem, e dá que fazer! Pena foi que os foguetes não produzissem o planisado effeito, alias a carta seria reformada em nome da ordenaça do reino, e da independencia nacional. Em fim haja o que houver, Badajoz he por nós, e o general Concha não nos desampara.

Falla-se que fôra feito barão de Papiziozo Bernardo José de Abreu, commandante da sexta divisão militar! Diz o conde da Taipa que os titulos agora são *alcunhas*! Disse-me um inglez antes de jantar que o ministerio britannico soffria uma pequena modificação, que sahia o Grey por falta de saude, e entrava Lord Clarendon, vice-rei da Irlanda. Tambem me disse um creado de Mr. de Pietro que o Santissimo padre nomeara uma commissão para reformar os artistas tanto por fora como por dentro! isto he no material, e no espiritual.

A clemencia imperial e apostolica de Vienna commutou em douse 10 annos de prisão em fortalezas a pena de morte imposta a 38 deputados do ultimo parlamento hungaro! Sua magestade na sua ultima viagem a Italia fez 89 graças a 89 individuos; neste numero entram dous xaropes. Duvida-se muito que saia deputado o Herculano! fazem-lhe guerra, porque este escriptor publico não se chega á conveniencia! A quadra por ora não vai boa para os excentricos! O partido cabralista quer provincias! o progressista quer guardiães! o ministerial quer donatos.

Na capital da Prussia vão estabelecer-se relogios electricos. Aqui a electricidade obrou prodigios na assembléa da rua dos Mouros! Falla-se em nova fornada de pares! o que abunda não prejudica. O meu praticante anda a sismar por duas cousas, das quaes o rapaz queria saber o motivo — primeira porque rasão a nova camara he eleita no anniversario do grande terremoto, e no dia dos fieis defuntos, a segunda porque motivo os cabralistas fizeram a sua reunião a favor da carta e da rainha no dia dos annos do Sr. D. Miguel de Bragança. A resposta ha-de vir no futuro Almanak das lembranças do Castilho.

No grande theatro de Marselha acaba de ter lugar um successo escandaloso! e repugnante! Na noite de 2 representou-se a Favorita por cantantes francezes: as hostilidades romperam! todos os artistas foram assobiados um por um, e cobertos de insultos! quando um delles quiz fallar a tormenta dos gritos, e assobios foi espantosa! A companhia lyrica de Saint Petresburgo compõe-se este anno das seguintes notabilidade: Grissi, e Persiani, Mario, Tamberlik, Ronconi, Tamborini, La Blache, e Formes. No baile está a parelha Grissi e Parrot.

Temos actualmente nove crises ministeriaes na Europa. Na França por causa da lei de 31 de maio—na Austria pela entrada das provincias não allemães na confederação. Em Hespanha por causa dos negocios de Cuba. Na Dinamarca pela successão ao throno. Em Turim por motivo da questão ecclesiastica. Falla-se em modificações na Inglaterra, Belgica, Prussia e Portugal.

Escreve-n de Pariz que Madame Ugalde está alli fazendo furor na *Fyglia di regimento*. A Ugalde he quasi hespanhola. A mulher recebeu ramalhetes e corôas innumeraveis. Os apaixonados de madame Ugalde dizem que ella excede á sua madrinha madame Bordeze, o que faz esquecer a Damoreau-Cinti, e á mesma Sontag! Tem uma travessura original: a Alboni acaba a sua escriptura na grande opera de Paris no dia 31. Em compensação dar-se-ha um novo baile em que entra a bailarina mademoiselle Priora, que goza de grande reputação.

A sociedade philarmonica debaixo da direcção do celebre Berlioz já começou os seus concertos na sala Barthelemy, o programma comprehende as obras de Mr Lacombe, o imminente pianista, e dos Srs. Daviol, e Berlioz. Em Bruxellas foi ouvido com enthusiasmo na Lucia o tenor Luguesi. A prima-dona Mademoiselle Radiale fez fiasco. Mademoiselle Chambord debutou com grande exito na opera franceza na parte de Bertha no Propheta. Esta joven era já conhecida por ter obtido este anno o primeiro premio no conservatorio de Paris. Executou-se pela primeira vez no theatro de Varzovia o Roberto do Diabo, em italiano: dos cantantes só era italiano o Mansin.

O theatro de Scala em Milão abrio finalmente as suas portas com o Poliuto de Donizzetti, alcançou o principal triumpho a prima-dona Gazzaniga, e o tenor Negrini. O governo de Florença prohibio o drama intitulado—Hypolito de Beaucarmè—o assumpto era o caso ultimamente succedido na Belgica. As representações de Mademoiselle Rachel em Milão obtiveram um exito extraordinario. Pagaram-se seis libras austriacas por uma entrada, e outras seis por um assento. Cada lira equivale a uma peseta hespanhola.

O meu correspondente particular de New-York me diz que no sabbado, 11, a multidão se agrupava na praça d'aquella cidade para receber em triumpho a Miss Gatharina Hayes, que chegou aos Estados-Unidos. O povo a acompanhou á hospedaria com enthusiasmo, e lhe deu nessa noite uma explendida serenata seguida de fogos d'artificio. Miss Catharina deu o seu primeiro concerto em 23; a concorrencia foi de quatro mil espectadores!!

O meu gallego recebeu carta da terra na qual lhe dizem que o somnambulo de Lugo continua a fazer pasmar os habitantes da Galiza. O somnambulo cura toda a qualidade de molestias. Elle não precisa fazer perguntas, basta-lhe o tacto d'uma parte da roupa do doente. Um irmão do meu gallego, tem um pequeno surdo e mudo em consequencia d'uma molestia d'ouvidos, remetteu-lhe uma faxa, que o somnambulo lhe recambiou, pois de nada servia por ter servido a outra pessoa parida, que já tinha morrido, ou breve morreria! o caso era verdadeiro, a faxa era feita d'uma camisa da cunhada do meu callego, que morrêra de parto, e com ideias de pthysica!

A cantara Montenegro recuperou o seu credito artistico na Norma em Madrid: foi coberta de applausos, e recebeu corôas e ramos! A celebre Lolla Montes, favorita do ex-rei de Baviera foi bem recebida no theatro de Ambers. Falla-se em que a celebre Maria José vai ser nomeada juiza de uma das enxovias do Limoeiro! Tambem se diz que he despachado desembargador de Goa um dos filhos d'uma das nossas notabilidades politicas! As nossas possessões são outras tantas Californias para certa gente! O *barão dos Mangericões* tenciona dar uma noite destas uma grande funcção, para a qual mandou vir do Algarve seis arrobas de doce!

Acha-se á venda uma infinidade de polkas! Temos polka mashurka, regeneração polka para pianno, a reforma polka para trompa, e o Grente polka para berimbau, e cavaquinho; tudo *por preços moderados*. Dizem que o digno par Ferrão fizera parte da reunião da rua dos Mouros.

Aqui ás abas de Lisboa um cirurgião rapaz e filho da escola desta capital cortejava, ha poucos mezes, uma menina que tinha quarenta contos de réis de dote. Amavam-se ambos, e ella tinha-lhe dado por escripto os necessarios poderes para elle tira-la por justiça no caso de seus pais lh'a negarem quando elle lh'a pedisse, o que devia ser em breve. Sabido isto pelos pais da menina, e não tendo elles nada a dizer contra as boas qualidades do rapaz, arranjaram um bacharel, ha pouco sahido da universidade, e, com o auxilio de duas velhas e de uma meia velha, metteram na cabeça da futura noiva que ia degradar-se unindo-se a um simples cirurgião que nenhuma graduação tinha, quando elles alli lhe proporcionavam um doutor da universidade, que fazia outra figura no mundo. A rapariga deixou-se levar destas alicantinas, esqueceu todas as promessas, deslisou do caracter proproprio de uma senhora, e casou com o bacharel, que nada mais sabe do que bacharelar, deixando a olhar ao signal o cirurgião, alias moço de merito.

Sou, em nome da nação e da rainha
saude, patacos Seu amigo
e fraternidade. Le Citoyen
Braz Tizana.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17. . . . 4:152,588

Descarrega hoje 18 de dezembro.

Brigue portuguez — *Novo Vencedor* — cal e sebollas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . 19:607,241
Idem do dia 17 . . . . 2:118,103
21:725,344

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 16. . . . 1:519,074
Idem do dia 17. 85,558
1:644,932

Exportação.

Bahia, patacho brasileiro Aracaty, de 40 tonelladas, conduzio o seguinte: — 41 caixas e 16 fardos fazendas, 1 caixão aljofres, 40 canastras batatas, 12 barricas farinha de trigo, 40 cunhetes enxofre, 11 pipas, 21 barris e 16 quartolas azeite de carrapato, 48 caixas velas de carnauba, 266 molhos e 2969 pelles de cabra, 36 canudos salsa parrilha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17 343,195

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17 . . . . . 2:966,717

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Terra Nova — 28 dias, brigue inglez Runnymede, de 200 tonelladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga bacalhão; ao capitão.

Idem — 25 dias, brigue inglez Balclutha, de 241 tonelladas, capitão George Harte, equipagem 14, carga bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — escuna brasileira Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza, carga assucar e mais generos. Conduz 28 escravos a entregar.

Idem e portos intermedios — paquete de vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Antonio C. de Azeredo Coutinho. Passageiros, o tenente coronel commandante do terceiro de artilharia, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo e sua familia, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, Americo Souza Gomes, José Eugenio Costa Paiva, Domingos Alves Matheus e sua senhora, José Egidio de Oliveira Mendes, Antonio Telles Silva Lobo, José Joaquim Landulfo Rocha Medrado, Landulfo da Rocha Medrado, Antonio Joaquim Rodrigues, Luiz Guntre, Antonio Rodrigues Leite Gijuiba, Dr. F. Gonzaga Souza, Macluph Besslem, Joaquim Teixeira Oliveira Junior, Ildefonso Simões Lopes, Dr. Braz Pereira Nunes, Antonio José Moraes Junior, Pancracio Frederico C. Ribeiro, José Pedro W. Ribeiro, Alexandre Jacintho de Mendonça, Casimiro P. de Castro, João Alves Pitomba Junior, Manoel Thomaz Pinto Paca, Gustavo Julio Pinto Paca Junior, Luiz Barboza Madureira de Azevedo, 3 ex-soldados, 19 recrutas e 9 escravos a entregar.

Bahia — patacho brasileiro Aracaty, mestre Antonio Francisco Ribeiro Padilha, carga azeite de carrapato e mais generos.

EDITAL.

- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 16, 17 e 18 do mesmo, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a pintura das varandas da ponte da Boa-Vista, a valiada em 337,700 rs.

Arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o prezente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thezouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1861.

O secretario
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clauzulas especiaes de arrematação

1.ª A pintura da ponte da Boa-Vista, será feita de conformidade com o orçamento aprezentado nesta data a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 337,700 rs.

2.ª Será principiada esta obra no praso de 15 dias, e concluida no de 60 dias, contando-se na forma dos arts. 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em uma só prestação quando o arrematante tiver concluida toda a pintura.

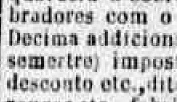
4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas prezentes clauzulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.
O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que he este o mez, em que he devido o pagamento a bocca do cofre dos seguintes impostos do corrente anno financeiro de 1851 a 1852, findo o qual será a cobrança promovida pelos cobradores com o augmento de 3 por cento. Decima addicional de mão morta (primeiro semestre) imposto sobre lojas e casas de desconto etc., dito sobre as casas de moveis, roupas etc., fabricados em paiz estrangeiro, dito sobre seges, dito sobre barcos do interior, tachas dos escravos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 22 deste mez espera-se o vapor *Toy*, commandante Chapman dos portos do sul, e depois da demora do costume seguirá para Europa: para passageiros dirija-se em casa da agencia n. 42, no trapiche novo.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Para conhecimento da navegação e commercio se faz publico que tendo cessado os motivos que deram lugar á publicação do Edital do conselho de saude publica do Reino de Portugal, de 5 de setembro ultimo, transcriptos nos Diarios de Pernambuco de 4 6 e 7 de Outubro passado, pelo que não era permittida a admissão nos portos do Reino dos navios procedentes do Brazil sem que primeiro verificasse a seu estado sanitario na estação de saude em Belem, foi o mesmo edital derrogado, continuando em vigor as medidas anteriores. Consulado de portugal em Pernambuco aos 12 dezembro de 1851.—Joaquim Baptista Moreira, consul.

THEATRO DE S. IZABEL.

Não podendo ter lugar a recita annunciada, para hontem 17 do corrente, em consequencia do tempo, previne-se ao respeitavel publico, de que ficou transferida para segunda feira, 22, impreterivelmente, e roga-se as pessoas que acceitaram bilhetes e camarotes, o obsequio de não divolve-los.

26.ª RECITA DA ASSIGNATURA,
E
Ultima neste corrente anno.

Tendo o administrador empresario, de feixar o theatro em consequencia de se acharem muitos dos senhores assignantes, e a maior parte do publico, fóra da cidade, tem determinado dar um ultimo e variado espectaculo *de encerramento* no dia

Sabbado 20 de dezembro de 1851.

Depois de uma das melhores ouverturas, subirá a scena o interessante drama turco, em 2 actos.

Zulmira.
OU
O modelo de Constancia.

Personagens.

Herzaide, sultão.—Germano.
Zulmira.—D. Manoela.
Tirmene, seu amante.—Silvestre.
Osman velho confidente do sultão.—Reis.
Zelim escravo preto.—Raymundo.
Muley.—Coimbra.
Mufti.—Pereira.
Escravos, soldados etc.

No fim do drama as Senhoras Landa e Carmela, cantarão o excellente e muito applaudido dueto da Opera

Norma.

Depois do qual representar-se-ha o 1.º acto do drama

D. Cezar de Bazan.

ornado de muzica.

Em seguida a Srª Landa, executará a linda cavatina da opera

Ernani.

A companhia nacional representará, depois, o 3.º acto do drama.

A Graça de Deos.

E neste acto que Maria e Pedrinho cantão e dançõo o

Dote da Saloia.

Logo que termine, a Sr.ª Landa executará umas lindas variações, em seguida a Sr.ª Carmela cantará a cavatina da opera

Columela.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em musica em 1 acto

O Beijo

O administrador emprezario julga ter organizado um espectaculo que muito agrada, tanto pela variedade, como pela sua acertada escolha. O publico, a quem o administrador emprezario se confessa assaz reconhecido pela constante protecção que lhe ha prodigalizado, não deixará por certo de concorrer mais esta vez ao theatro de Santa Izabel, tanto mais que nesta noite termina as fadigas theatraes do anno de 1851.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicação litteraria.

Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernado.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Frete-se para dentro ou fóra do imperio o brigue brasileiro Principe D. Affonso de lote de 216 tonelladas, prompto a seguir para qualquer parte: a tratar com Manoel Gonçalves da Silva.

— Para a cidade do Porto, segue viagem com muita brevidade, a barca portugueza Flôr da Maia, capitão José de Azevedo Canario, ainda póde receber alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

— Para o Acaracu' segue viagem até o dia 20 do corrente, o hiate nacional *Aguia Brasileira*, e quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo: a tratar com o capitão no trapiche do algodão.

— Para o Ceará sahe o hiate N. Olinda; deixou de sahir na segunda-feira por inconvenientes, e sahirá impreterivelmente sabbado; recebe ainda alguma carga até o dia 18: trata-se com Manoel Dias na Senzalla Velha n. 138.

Para o Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sahe com muita brevidade o veleiro patacho brasileiro Bella Anita, por já ter metade da carga prompta para Montevidéo: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos portos, ir de passagem ou embarcar escravos para o Rio de Janeiro, dirija-se a rua da Cruz n 40: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Sena Martins na praça do commercio

— Para a Bahia sahe por estes 8 dias o hiate Capricboso, de 40 tonelladas, bem construido e muito velleiro, com bons commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar, ou a rua da Madre de Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharense, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n 34; assim como até o dia 22, apresentarão no mesmo escriptorio, as contas do referido navio.

— Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar ascravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n 33.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Viajante* por ter a maior parte de sua carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19, 1.º andar ou ao capitão e proprietario Manoel dos Santos, na praça do commercio.

— Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Havre sahe com muita brevidade a galera franceza Edith, capitão Poulet, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar o restante, ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão ou com os consignatarios Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

— Para o Rio Grande do Sul, seguirá em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue nacional Carlos, capitão José Joaquim Soares: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem mui excellentes commodos: dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

— Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exalação, mestre, Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

— O corretor Miguel Carneiro, fará o ultimo leilão este anno no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, quinta-feira 18 do corrente as 9 1/2 horas da manhã de diversos trastes novos, e uzados, pianos, mezas com ricas pedras, uma cadeira elastica com estante para ler, selins, e silhões, lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, espingardas, e outros muitos objectos, que se entregará por qualquer preço que for offerecido; e adverte-se as pessoas que tiverem objectos com limites, de os virem tirar antes do dia do leilão.

— Francisco Severiano Rabello & Filho, transferiram, por causa da chuva, o seu leilão de cerca 20 pipas de vinagre, o qual será effectuado sexta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhã, no largo da alfandega.

Avisos diversos.

— Precisa-se alugar dous moleques, paga-se bem: na rua da Roda n. 21.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 13.

— Precisa-se de quem faça milheiros de tijolos e telhas, dando-se barro prompto, olaria e lenha: quem estiver nesta circumstancia dirija-se a rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— O abaixo assignado tendo seguido para a Bahia deixou por seus procuradores e encarregados da gerencia de sua casa aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva e Manoel Alves Guerra Junior.

Domingos Alves Matheus.

— Fugio desde o dia 8 do corrente uma preta escrava, creoula, de nome Thereza, estatura regular, corpo cheio, nadegas grandes, pescoço grosso, padece de cravos nos pés, e tem uma marca preta ao lado do nariz, levou vestido de riscado azul, sem panno, porém talvez tenha mudado de roupa: quem a pegar e levar no caes da alfandega, armazem n. 5, ou no aterro da Boa-Vista n. 19 que será bem recompensado.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, tendo de collocar a mesa regedora, convida a todos os irmãos mesarios para comparecer no consistorio do Corpo Santo no dia 21 do corrente pelas 9 horas da manhã, bem assim convida a todos os irmãos que se achem reunidos no mesmo lugar as 2 horas da tarde para acompanhar a procissão da tralasdação do Divino Espirito Santo que tem de sahir do convento de Santo Antonio para a igreja de N. S. da Conceição dos militares, assim como todos quelles que tiverem capas e não quizerem acompanhar a procissão, queiram as mandar entregar logo de manhã.

d — José Pedro Werneck Ribeiro de Aguilar, ratirando-se para a côrte do Rio de Janeiro, e não podendo despedir-se de todas as pessoas com quem teve relações de amizade, o faz por este meio asseverando que se retira saudoso e summamente grato; e offerece a todos os seus amigos o limitadissimo prestimo que por ventura possa ter naquelle lugar.

— O Sr. João Martins Pumares, vendedor de fazendas e miudezas, na freguezia da Escada, queira quanto antes pagar o que deve: na rua das Cinco Pontas n. 112.

— Precisa-se de um homem que trabalhe em um sitio, perto desta praça: na rua do Passeio, loja n. 13.

— A senhora D. Izabel Maria da Encarnação, annuncie a sua morada para ser procurada a negocio do seu interesse.

Para quem quizer saude.

Aluga-se uma casa no saudavel Cachangá, com bastantes quartos, cocheira e estribaria: na rua Nova n. 63.

— Precisa se alugar um preto, que saiba cozinhar o ordinario e fazer o mais serviço de uma casa de rapazes solteiros: quem tiver, annuncie.

— Precisa se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, preferindo-se dos chegados ultimamente: na rua do Pilar n. 131.

— Precisa-se de um moço, que tenha pratica de venda e que tenha alguns fundos, ao qual se dará sociedade na mesma: na rua do Pilar n. 120, na refinação se dirá quem he.

— D. da Silva Guimarães, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, por nome Thereza.

— Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro, os seus escravos Zeferino e Manoel, creoulos.

— Joaquim Monteiro Cruz, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava, de nome Luiza, creoula.

Campo alegre antiga Capunga.

Aluga-se uma casa muito fresca e nova, no melhor lugar de gosto para se passar a festa, contigua ao sitio da senhora Viuva Lassarre, pelo preço de 250,000 rs. por anno: a tratar com a mesma senhora, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54; adverte-se que só se contrata até o dia 20 do corrente.

Senhores Redactores: — Tendo sido bastante calumniado como conivente nos astuciozos embustes, e calumnias levantadas (por quem o tempo descubrirá) contra as pessoas dos Srs. Manoel Francisco Azevedo Lira, e o alferes Antonio Claudino Monteiro, declaro em tempo que contra Brazileiro algum inda não dei uma só passada que os offendesse; e que eu portuguez nesta freguezia tenho sido sempre garantido mesmo quando a familia do mesmo Sr. Lira exerciam empregos policiaes.

Tenho de rogar aos senhores redactores queiram enserir estas tostas linhas em o seu bem conceituado *Diario*, que muito tem de agradecer o seu constante leitor.

Bezerros, 8 de dezembro de 1851.

Francisco Muniz Pontes

Senhores Redactores. — No desempenho de minhas obrigações passava hoje ás 6 horas da manhãa em frente da casa do Sr. Germano Francisco d'Oliveira, quando o ouvi em altas vozes gritar : — *O' Sr. Poeta ?* — olhei e vi que necessariamente fallava commigo, tanto mais quando outra pessoa não passava n'essa occasião ; perguntei-lhe se a mim se dirigia — respondeo-me que sim, e convidou-me a subir. — Sendo recebido na escada soube que a isto dava lugar a publicação de uns versos incertos no *Echo Pernambucano*, n. 31. O mais que se passou deixo ao alcance d'aquelles que, de perto, conhecem o genio fogoso e arrebatado d'esse Sr., accrescentando de minha parte que fui ameaçado para o primeiro encontro que na rua tivessemos ! ! !... Ao publico tenho á penas que dar a satisfação de já mais ter-me envolvido n'essa, ou outra qualquer publicação tendente aos theatros, e que tem feito a ordem do dia n'estes ultimos tempos ; emprazando aos Srs. Redactores dos differentes periodicos e jornaes, d'esta cidade a me desmentirem. Com a publicação d'estas linhas muito obrigarão ao seu constante leitor. — *Modesto Francisco das Chagas.*

-- O Sr. Manoel Baptista de Souza, empregado na secretaria do governo, queira ter a bondade de hir ao primeiro andar do sobrado contiguo ao em que morou na rua do Rangel, a negocio que não ignora.

-- No dia 20 do corrente irá á praça um terreno com bemfeitorias e uma casa terrea, e outra meia-agoa na travessa da rua Augusta, por execução de Matheus Austin & Companhia, contra os herdeiros de Manoel Francisco Guimarães, perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, he a ultima praça.

-- Pede-se ao auctor do annuncio publicado em o *Diario* de sexta-feira 12 do corrente, em que diz fóra apprehendido em o lugar denominado Pedra Tapada, um escravo creoulo, e robusto ; que haja de declarar a que freguesia, ou comarca pertence o dito lugar Pedra Tapada.

— O collegio que sob a invocação de S. Vicente de Paula, se achava estabellecido no segundo andar da casa n. 17 da rua do Queimado. dirigido por D. Maria de Nazareth Augusta de Miranda e sua irman D. Maria José Amalia de Miranda, as quaes do Exm· Sr. presidente desta provincia, obtiveram licença para continuar no exercicio do seu magisterio, por seu respeitavel despacho de 30 de agosto do corrente anno, mudou-se para a casa n. 23 da rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, daqual á pouco sahio a Illm. Sra. D. Candida. Neste collegio recebe-se pensionistas, meias pensionistas e discipulas exteruas ! os Srs. que quizerem fazer a honra de a elle mandar suas filhas, queiram dirigir-se á casa a cima mencionada, onde se lhe darão todos os esclarecimentos.

-- Todas as pessoas que se achão a dever na venda de Joaquim José Correia, na rua da Aurora, queirão vir até domingo proximo, satisfazer seus debitos, a sua mulher : na rua do Rozario da Boa-Vista n. 44, onde se acha morando a mesma ; do contrario passarão pelo dessabor de ver seus nomes, e debitos publicados nesta folha ; o que não dezeja.

-- Do porto do Zougué em Apipucos desappareceu, ou furtaram em dias deste mez uma bomba de ferro, que no 1.° inventorio do fallecido tenente-coronel Francisco daRocha Paes Barreto foi dada em partida a legataria Maria Candida Magalhães; quem souber onde se acha a dita bomba, ou quem foi que a tirou daquelle lugar, e quiser descobrir, dirija-se a rua do Aragão, sobrado n. 12, 1. andar, pois que será gratefido, e se lhe promette guardar segredo.

-- João Dias dos Santos, cidadão brasileiro, retira-se para Portugal levando em sua companhia sua irmãa Ermelinda Rosa dos Santos.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José Rodrigues do Passo, a negocio que lhe diz respeito : na rua do Queimado loja da estrella n. 7.

-- Precisa-se alugar uma mulata ou preta fiel e de boa conducta, para serviço de uma familia estrangeira ; dirija-se a rua da Cadeia n. 60, escriptorio.

-- No dia 28 de novembro proximo passado desappareceu uma negra de nome Rufina, com os signaes seguintes:—altura baixa, secca do corpo, côr preta, cabello cortado rente, rosto comprido, queixo fino, dentes podres do lado de cima, mãos grossas, pés compridos, com marcas de ventosas nas costas, com vestido de cassa de quadro côr de rosa, panno da costa com lista azul e branca já usado, levou taboleiro envernisado de encarnado com pés pretos : quem della tiver noticia ou a pegar, dirija-se a rua Nova n. 52, que será recompensado.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes, ou officios ; na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

-- Pretende-se comprar uma casa terrea na travessa dos Martyrios n. 1, aos herdeiros da fallecida Thereza de Jesus Ramos ; quem se achar com direito a mesma, queira declarar por este Diario no praso de 6 dias.

—. Perdeu-se na noute de sabbado, 13 do corrente, das 6 e meia as 7 horas da noute, desde a rua do Brum até ao principio da rua do Vigario, indo-se pela rua da Cruz, o segundo volume da Marqueza de Bella Flôr, embrulhado em um papel : quem o tiver achado e o quizer restituir, dirija-se a rua do Brum, armazem de Antonio Martins Carvalho, que será gratificado.

-- Aluga-se uma casa de pedra e cal, para passar a festa, acabada de ser construida, no lugar da Capunga Nova, sitio do Dr. Jacobina, seguindo para o rio do lado direito : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, o qual tem bastante pratica de venda, ou mesmo tomar conta por balanço : dirija-se a rua Direita, venda n. 95, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma ama, que seja de 40 annos de idade, sendo parda, ou creoula, que seja forra, para o serviço de uma casa de muito pequena familia, que faça todo serviço externo de uma casa : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Camboa do Carmo, sobrado de dous andares n. 19, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, que saiba cozinhar e engommar, para dous homens solteiros : no aterro da Boa Vista numero 70.

— N. O. Bieber & Companhia, fazem leilão : quinta feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, de 60 caixas com bacalhão, chegado ultimamente, no armazem do caes da Alfandega n. 5.

— Julião José de Araujo, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- José Duarte das Neves, embarca para o Rio de Janeiro, o seu moleque Facundo, creoulo, de 18 annos.

— Aluga-se a loja n. 15, da rua do Crespo, e garante-se o arrendamento pelo tempo que convier a quem comprar a armação da mesma loja : a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

-- Aluga-se uma casa na rua Nova, propria para vender sorvetes : quem quizer, dirija-se a rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar um preto forro, ou captivo, que saiba bem cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 14.

— Aluga-se o armazem de carne n. 27, por baixo do theatro da rua da Praia, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou divida de impostos: a fallar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Precisa-se alugar, ou comprar uma escrava perfeita engommadeira : a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem do M. Carneiro.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, para uma casa de pouca familia : a tratar no aterro da Boa Vista n. 8

-- Precisa-se de um caixeiro, que não exceda de 10 a 15 annos de idade, para venda, com pratica, ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta : nas Cinco Pontas n. 21.

Furto.

-- Furtaram no domingo 14 do corrente do sitio da Tamarineira, na estrada dos afflictos um relogio com corrente, tudo de ouro, cujos signaes são os seguintes : o relogio he sabonete horizontal suisso e trabalha sobre quatro rubins, a caixa aberta a buril, reprezenta na parte superior, uma grande montanha e sobre ella Guilherme Tel, armado de arco e frecha ; e na inferior uma cidade, por dentro desta ultima existem alguns numeros muito malfeitos, tambem a buril, na coberta do mesmo modo lavrada, estão gravados com esmalte branco, o nome do fabricante, a cidade em que foi feito e as qualidades do relogio. A corrente tem no centro dous éllos grandes lavrados, ou levantadas ; todos os mais são pequenos e quadrados, e junto ao gancho estão presos uma chave de ouro e um apito de certa composição de ouro e prata que se assemelha a platina. Quem destes objectos tiver, e quizer dar noticia dirija-se ao mencionado sitio, ou á rua da Cruz n. 55, que será generosamente recompensado.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço do collegio das orphãas : os pretendentes dirijam-se ao mesmo collegio, a fallar com a directora.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Agos Verdes n. 86, segundo andar.

-- Os credores da massa fallida de Ignacio Luiz de Brito Taborda, são convidados para comparecerem na casa do Sr. juiz de direito da primeira vara do commercio na rua da Concordia, no dia 18 do corrente as 11 horas do dia, afim de se verificarem os creditos, e deliberar-se ácerca da concordata, ou do contracto de união.—O escrivão,
Joaquim José Pereira dos Santos

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de venda : no pateo do carmo, venda nova n. 2.

Madame Routier, modista franceza na rua Nova n. 58,

Novamente acaba de receber pelo Cesar, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris ; chapeos de seda de todas as cores, ditos de palha de Italia aberto, muito bonitos, chapeosinhos de seda redondos para meninos e meninas, filó de blonde branco bordado, dito preto de lindos padrões, escomilha de todas as cores, bico de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos, dito de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de trança e franja, tanto pretos como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas, um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, muito lindos manteletes de filó preto, chales, mantas, manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto, chamaote preto, flores finas, manguitos de bico para senhora do mais moderno gosto, setim, tafetá de todas as cores, collarinhos de filó e bico bordados para senhora, plumas de cores e brancas para enfeite, manguinhas de bico para senhora os mais modernos gostos, atacadores para botins de senhora, ricas luvas de pelica para senhora e homem, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, luvas de linho verdadeiro para homem. Na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, toucas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo ; recebem-se todas os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

-- Aluga-se uma canoa de carga de 600 tijolos de alvenaria na rua da Concordia : a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na rua Direita dos Afogados n. 66.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

-- A pessoa que recebeu por engano no dia 9 do corrente uma batina e mais alguns objectos embrulhado em um lenço de seda encarnado póde dirigir-se a rua do Queimado n. 16, que se dará os signaes certos, e receberá uma gratificação.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da moeda n, 7, a tratar no segundo andar da mesma, das duas as 4 da tarde.

-- Precisa-se de uma cosinheira para uma familia pequena estrangeira : na rua do Trapiche novo, n. 18, a fallar com Sr. Eduardo H. Wyatt.

Gratificação.

Haverá pouco mais ou menos dous mezes que se entregou á um preto para levar em casa do Sr. Vignes, que vende pianos na rua larga do Rozario, um livro velho sem capa, contendo varias peças de cantoria em Italiana e Inglez. O livro foi embrulhado num Diario velho. a pessoa a quem foi entregue por engano, querendo restituir, dirija-se a casa do Sr. Eduardo H. Wyatt : rua do Trapiche novo n. 18, que será muito bem remunerado.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Deseja-se saber quem são os possuidores, herdeiros, administradores dos bens que pertenciam a diversas corporações religiosas, sobre um sitio no lugar das Corcuranas de sima ou que se acha de posse como procurador in nomine Ignacio José de Barros desde o anno de 1817 ; e como se queira fazer negocio sobre o mesmo sitio, roga-se aos interessados hajam de declarar por esta folha para melhor se tratar deste negocio, ou dirigir-se ao Passeio publico, loja n. 21.

-- Precisa-se alugar um preto e tambem compra-se, sendo fiel, que não tenha achaques e nem vicios, para serviço de casa : na rua do Amorim n. 25.

Madama Rosa Hardy, modista brazileira na rua Nova n. 34.

Previne-se aos freguezes que recebeo pelo navio Pernambuco, um bello sortimento de chapéos de seda franzida, e ligas de penacho e flores ; para senhoras e mocinhas do 6 até 12 annos, lindissimos chapéos de grosde napole fransidos a moda, de flores ou penachos, de abas grandes para menino de 1 até 5 anno, ricos capotilhos pretos e de cores, modelos novos, e muito enfeitados ; ricos chapéos de palha para senhora enfeitados e sem enfeites, chapéosinhos de palha para meninos e meninas, ricos cortes de seda bronca lavrada para noivas, véos e capellas ; gros de napoles furta-cores para vestidos e capotilhos, franjas e transas da mesma cor, para os enfeitar : na mesma loja tem um completo sortimento de fazendas ao uso das senhoras, já annunciadas, e faz-se de encommenda vestidos, capotinho, e vestidinho de baptisado por preço commodo.

-- Anda em pregão por tres praças, a ultima das quaes terá lugar no dia quinta-feira (18 do corrente), para ser arrematada á quem mais der, perante o juizo d'orfãos d'esta cidade, uma casa terrea pertencente ao casal do finado João Baptista Herbster, sita no aterro da Boa-Vista n. 27, que se acha em armazem, tendo grande quintal murado, com um grande telheiro, que serve de officina de marcenaria, com cacimba meieira, e um sobradinho com sotão e cosinha fóra, no fundo do quintal, com frente para o rio Capibaribe, pertencendo á propriedade e alagado, que faz na frente do dito sobradinho ; avaliado tudo em doze contos de rs. : cuja arrematação foi requerida pelos herdeiros d'aquelle fallecido. Os licitantes podem comparecer na casa da residencia do Sr. Dr. juiz d'orphãos, na rua das Flores, no indicado dia 18, pelas 4 horas da tarde.

-- O Sr. Detan, marcineiro da rua do Aragão, dirija-se a esta typographia a pagar a subscrição do *Diario*.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para vender hortalice na rua : no sitio que foi do fallecido Antonio José da Costa Ribeiro, no Pombal.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou seu contorno existe Francisco Nunes da Silva Soares, natural da villa da Feira, em Portugal, para negocio do seu interesse.

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 do janeiro da 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

-- A mesa regedora da Irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda deo principio as obras da mesma igreja, como seja a da coberta e de outras que se tornão indispensaveis, e tem de mandar seus Irmãos a tirar esmolas, pelos fies devotos da mesma senhora, e roga antes, que se prestem para um fim tão justo.

-- Aluga-se a casa n. 9, da rua larga do Rozario : a tratar na rua Direita, casa numero 131.

Madama Ridoux, modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- Na rua larga do Rozario n. 35, loja, se recebem escravos e escravas para vender por commissão tanto para a praça, mato, como para fora da provincia, tendo bom tratamento e segurança precisa.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para fazer o serviço de uma casa de pouca familia : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 72, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. Bazilio Gomes Pereira, morador na villa de Iguarassu' o especial favor de vir ou mandar pagar a importancia dos generos que comprou na rua da Cruz n. 62, para a festa de S. Cosmes em setembro do anno passado, certo de que se o não fizer não se deixará de publicar seu nome pelos jornaes.

-- Aluga-se uma preta forra, ou captiva, que engomme perfeitamente : a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Banco de Pernambuco.

A direcção do Banco de Pernambuco continúa a receber assignaturas para o mesmo, as pessoas que quizerem assignar o devem fazer quanto antes afim de gozarem da vantagem de entrarem com o importe de suas assignaturas nas prestações que prescrevem os estatutos, certos de que em principiando o mesmo as suas operações, dahi em diante aquelles que quizerem assignar, havendo ainda lugar, só o poderão fazer, entrando com o importe de suas acções em dinheiro a vista. Continúa a estar patente a assignatura no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva : na rua da Cadeia n. 36, todos os dias uteis até meio dia. -- M. J. de Oliveira, secretario.

PASSAPORTES.

-- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas. e tiram-se titulos de residencia : para este fim, procura-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fazendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em S. Antonio, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Joaquim Monteiro da Cruz.

--Precisa-se de uma mulher, para cozinhe e fassa algum outro serviço de casa de uma familia ingleza, morando na Magdalena : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa n. 43, na rua da Cruz, das 11 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, para cozinhar e comprar, na rua da Praia armazem n. 2.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

No café francez.

Da rua nova haverá sorvete das 6 1/2 horas da tarde de hoje em diante, os concurrentes serão servidos com assoio promptidão e em lugar a vontade, assim como o sorvete será sempre das melhores fructas, bem como hoje do abacaxi ; tambem tem polpa de tamarindos, refinada em lotas de libra.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na padaria da rua Direita dos Afogados n. 66.

Senhores redactores. — Rogo-lhes o obsequio de publicar na sua conceituada folha, os dous annuncios da casa dos Srs. Araujo & filhos, do Penedo inseridos, o primeiro no Mercantil da Bahia de 23 de novembro de 1851, e o ultimo no Constitucional de Maceió de 15 de outubro ; os quaes talvez serão bastantes para responder ao que infames calumniadores tem ousado propagar para menoscabar o credito daquella casa :

Porém parece que não deixando aquelles Srs. passar desapercebidas taes insinuações, a confusão e o remorço será o fructo colhido por esses detratores do credito alheio.

Recife, 4 de dezembro de 1851.

* * *

☞ A casa commercial estabelecida no Rio de S. Francisco, na cidade do Penedo, sobre a firma de Araujo & Filhos, tem motivos para fazer publico que nada deve a praça da Bahia, por virtude de transações havidas com a antiga casa de commercio que por muitos annos girou sobre a firma de José Antonio de Araujo, chefe da actual casa dos annunciantes ; assim como esta nova firma, acha-se nessa mesma cidade tão somente obrigada ao pagamento de uma letra da quantia pouco mais de 2:700$000 rs., a vencer em dezembro do corrente anno, e tres letras de pouco mais de 800,000 rs., a vencer em maio de 1852, 1853 e 1854, estando assim saldadas todas as mais transacções que tem alli tido, por conta de livro, letras, e creditos ; e se alguem se julgar credor dos annunciantes, que não podera ser, senão por quantia inteiramente insignificante e pela não ter reclamado, queira fazel-o saber que será immediatamente pago. Outro sim declaram mais que suas fabricas, propriedades, escravos e outros bens que possuem se acham livres de quaesquer onus, ou hypotheca. Cidade do Penedo 20 de outubro de 2851. — *Araujo & Filhos.*

Attenção! attenção!

Na loja de miudezas da rua larga do Rozario n. 38 do Cardeal, troca-se por 1,000 rs. bellos e engraçados lenços de seda para gravata, fazenda modernissima, e de tão esquisito gosto, que ninguem deixara de os comprar. Na mesma loja vende-se igualmente por muito pouco dinheiro as mais perfeitas e lindissimas flores francezas para enfeite de chapeos e vestidos de senhora, pentes de tartaruga para cocó, e um admiravel apparelho para fazer café em 5 minutos.

— O Dr. Sarmento não tendo podido descobrir a residencia das senhoras DD. Francisca Victoria da Costa Ayres, Maria da Conceição Nazaré, Maria Anna Joaquina da Silva e do Sr. Manoel Francisco Marques : roga-lhes queiram, para negocio de seus interesses, comparecerem, ou mandarem a sua casa, na rua do Queimado n. 46, ou no sitio que occupa na Ponte do Uchôa, defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira.

No café dos arcos.

Junto ao theatro velho haverá sorvete das 6 1/2 horas da tarde de hoje em diante, será sempre das milhores fructas, e serão servidos com asseio e promptidão.

-- A casa commercial de Araujo & Filhos estabelecida nesta cidade do Penedo, provincia da Alagoas, tem motivos para fazer publico, que nenhum titulo de credito, proveniente das transacções de sua casa, e pelas annunciantes assignados tem deixado de ser pontualmente pago nos seus vencimentos

(Outro sim declaram que sua fabrica, propriedades, escravos, e outros bens que possuem se acham livres, e desembargados de quaesquer onus ou hypotheca. Penedo 7 de outubro de 1851.

-- Aluga-se por 4, ou 5 annos, (a quem comprar pelo seu justo valor, 3 excellentes cavallos, e 2 boas vaccas de leite) um sitio no lugar denominado -- Parnameirim, -- proximo a Santa Anna, murado na frente, e cercado pelos lados e fundos. com casa para numerosa familia, 1,000 pés de larangeiras, Limeiras, Limoeiros doces, alguns 400 pés de Mangueiras, jaqueiras coqueiros, mangabeiras, tamarineiras, sapotiseiros, fratapão &. &. boa baixa para capim, que sustenta annualmente 4 cavallos, e 2 vaccas de leite, capoeira, que da lenha para o gasto da cosinha, e 4 escravos para o amanho, e tratamento do mesmo sitio : quem o pretender entenda-se com Joaquim José de Amorim.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia : na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do passado, abrio-se este estabelecimento, com as seguintes proporções :

Bilhar e sorvete, aos domingos e dias santos a tarde.

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir á 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros bandejas, etc. etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontentos.

-- Em a primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, se arrematarão por vendas, por execução da fazenda provincial, 2 sobrados de 2 andares n. 30, sitos no pateo do hospital do Paraizo ; avaliados cada um em 7:000,000 rs : por execução que move a mesma fazenda, contra o coronel José Pedro Veloso da Silveira ; trinta panellas de louça branca do uso de botica, avaliadas por 30,000 rs. ; por execução que move a mesma fazenda, contra Leticia Maria da Conceição.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que entenda alguma cousa de cozinha : no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

-- Precisa-se de um moleque que saiba cozinhar o diario de uma caza de pouca familia, quem tiver para allugar dirija-se a rua dos Quarteis loja n. 24,

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de caza de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

Na casa de modas francezas, de Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

acaba-se de receber pelo *Pernambuco*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de modas de Paris; como sejam ricos chapéos de seda e de palha para senhoras, chapéos de montaria, dito de palha para meninos e meninas, mantelhetes e capotilhos de seda de cores e pretos, mantas e lenços de seda de retroz, e de cores um lindo escolhimento de bordados, cabeções, romeiros, camisinhas e capotinhos de bico bordados, ricas fitas para cinto e chapéos, flores finas para casamento e enfeites de vestidos de bailes, luvas de pelica para senhora, enfeites para as ditas, pulceira de fitas, tranças e franjas para vestido, e mantelhetes, espartilhos finos, bicos e galões de seda de cores, toucados ricos para bailes e theatros, luvas de seda muito finas, e muitas outras fazendas de gosto, que se venderão muito em conta.

Precisa-se de um ama, que tenha muito bom leite, sendo forra e que seja limpa para amamentar uma criança de 2 mezes, paga-se bem : quem se achar nesta circumstancia, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, ou annuncie a sua morada, para ser procurada.

-- Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis centos e secenta e tantos mil reis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

Attenção.

O arrematante dos impostos das aferições, das licenças dos mascates e boceteiras, mudou-se para a rua das Agoas Verdes n. 25.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Compras.

-- Compra-se na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, 3 escravas de 16 a 20 annos, creoulas, ou pardas, de bonitas figuras, para mucambas, sabendo perfeitamente engommar, cozer chão, cozinhar e lavar, agradando paga-se bem.

-- Compra-se uma marqueza em meio uzo : quem tiver, annuncie.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma toalha de lavarinto com pouco uso, e um escravo de 40 annos pouco mais ou menos, que seja barato : na rua da Senzalla Velha n. 88, padaria.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia, paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compram-se 2 moradas de casas terreas ou sobrados de um andar, em bom estado, e em boas ruas : quem os quizer vender dirija-se a rua das Agoas Verdes n. 48, taverna, que dirá o pretendente.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades, e tambem se trocam por novos : na rua Nova armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 19. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que corre no dia 4 do corrente, espera-se a lista no primeiro vapor.

Para casamentos.

Capellas e caichos de flores para noivas, luvas de pelica, e enfeites para as ditas, grande sortimento de fitas brancas, ditas muito largas para cinteiro, transas de seda, meias, ditas lizas e bordadas, véos de blonde, flores brancas, espartilhos, bicos de blonde etc. : na loja de modas francezas de madama Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Na rua Nova loja franceza n 10.,

tem um novo sortimento de fazendas de bom gosto, muito proprias para o tempo de festa, como sejam : cassa franceza muito fina, chapéos de seda e de palha abertos e fechados, mantelhetes e capotinhos pretos e furta-cores, e de filó branco e preto, sedas furta-cores para vestidos, transas e franjas de todas as cores e larguras, bicos de blonde, de linho, de seda, brancos e pretos, fitas e flores de todas as qualidades, filó de linho e de maline branco, preto, e cor de rosa ; luvas de pelica e de seda de todas as cores, meias de seda e calçados de todas as qualidades ; na mesma loja tem talagarça, seda frouxa para bordar de qualidade superior, um grande sortimento de todas as cores mais lindas, assim como lãa tambem para bordar ; vende-se tambem encerados largos e estreitos muito superiores, caccos para viagem, e mais outras muitas fazendas todas por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se superior manteiga ingleza, a 560 rs. a libra : em Olinda, padaria do Varadouro.

--Vende-se um violão com o methodo em portuguez, para aprender ; uma rabecca e uma clarineta apparelhada de prata, tudo em bom estado, e por preço commodo, por precisão : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se ou troca-se por outra, que entenda mais de cozinha, uma escrava muito robusta e de bonita figura, sendo de muito boa condição : a tratar na rua do Fogo n. 15.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Vende-se um elegante e bem construido cabriolet, com um cavallo, e tambem troca-se por algum escravo, ouro, ou causa de identico valor: na cocheira do Lourenço, rua da Guia.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um escravo pardo, de linda figura, de 28 annos, proprio para o campo, e um lindo creoulo de 22 annos, optimo canoeiro, e tres pretas de meia idade, que cozinham e lavam de sabão, e são optimas quitandeiras.

-- Vende-se uma obra de Tito Livio, traduzida em francez, propria para professores : na praça da Independencia n. 17.

Luvas de pelica para senhora, a 1,000 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem, a 1,000 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonitas luvas de troçal, a 800 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bengalas de baleia, a 1,700 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Chicotinhos, a 600 rs.
Vendem-se bonitos chicotinhos, a 600 rs.: na rua do Queimado n. 16.

Luvas de fio da escocia, a 200 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonets de panno fino, a 1,800 rs.
Vendem-se bonets de panno fino, a 1,800 rs., na rua do Queimado n. 16.

Luvas de seda para senhora, a 1,800 rs.
Vendem-se luvas de seda de mui lindas côres, a 1,800 rs. o par, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Camisas de meia, a 1,100 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Pentes de tartaruga para prender cabello, a 1,500 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Palitos de fogo em caixas de pao, a 20 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Attenção !!

Na rua do Collegio n. 1 loja de miudesas.

Vendem-se as seguintes estampas em collecções completas ; Mathilde irmão de Ricardo, rei de Inglaterra, Fernando Cortez no Megico, o Filho Prodigo, D. Ignez de Castro, Figaro, o Conde Paladim e Mazeppa, Masamello ou a Revolta dos Napolitanos, como tambem de muitos santos a saber : S. Ignacio, S. Lourenço, S. Heonorino, S. Felix, S. Vicente, S. Estevão, S. Izidorio, S. André, S. Caetano, S Romão, Sr. da Graça, S. Victor, S. Roque, S. Eugenio, S. Anastacio, S Escolastico, S. Agostinho, S. Filippe, S. Apolonia, S. Claudio, S. Maria, S. Manoel S. Luis, S. Crespim e S. Crespiniano, S. Joaquim, S. José, S. Jeronymo, S. Mauricio, S. Bartholomeu.

Luvas de pelica.

Vende-se luvas de pelica de cores proprias para montaria, pelo commodo preço de 800 rs. : na rua do Collegio n. 1, loja de miudesas.

Ao bom e barato.

Na rua Nova loja de alfaiate da quina que volta para a rua das Trincheiras n. 1, vendem-se palitós de mirino a 15,000 rs., ditos de casineta de cores muito proprios para montaria a 11,000 rs, e calças, colletes e jaquetas de todas as qualidades, assim como palitós de brim: tudo por preço muito commodo.

Srs. pharmaceuticos.

Hontem pelo vapor S. Salvador recebeu-se uma pequena porção de salsa de superior qualidade, que se venderá a commodo preço : trata-se na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Aviso.

Tem toda a qualidade de polvora, a qual se vende muito barata : a tratar no aterro da Boa-Vista, na loja do abaixo assignado.

Manoel José Magalhães Bastos.

-- Na rua estreita do Rozario n. 43, precisa-se de um pequeno para caixeiro, dando fiador a sua conducta : a tratar na mesma.

Na rua Nova n. 8.

Vendem-se chapeos de castor branco pelo baratissimo preço de 7,500 rs, ditos sem pelo por 5,000 rs., bonets de palha da Italia para homem por 2,500 rs., ricas mantinhas de nobreza, proprias para senhoras e meninas a 4,000 rs, lindos capotinhos e manteletes de gros de napole preto e de furta-cores, chegados pelo ultimo navio ; luvas de pelica de seda de todas as qualidades para senhora e homem, bellos lenços de setim de cores para gravatas, fitas de chamalote de todas as cores para sintos e chapeos, chapeos francezes para homem ultima moda a 7,000 rs., e outras muitas fazendas, que na mesma loja se vendem por preços nunca vistos.

-- Vende-se uma preta moça, optima lavadeira e cosinheira, de bonita figura, bastante robusta e excellente para todo o serviço : atraz da matriz de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 18 por cima da venda.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da Alfandega, vende-se bacalhao de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

Na loja nova da rua do Rangel,

Vendem-se sapatos francezes de couro de lustro para senhora, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. o par.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, para seda de lindos padrões a 800 rs. o covado ; assim como sedas escocesas a 500 rs..

Quem não comprará.

Sapatos novos de couro de lustro para senhora a 1,500 o par, brozeguins para as mesmas a 12 patacas o par, estojos grandes e pequenos para costura, ditos muito finos para barba, proprios para se levar em viagem, uma rica carteira para homem, lanternas magicas, lindissimas caixas para guardar joias, uma rica e importante caixa de costura digna de se fazer della presente a uma senhora de gosto, fitas de veludo, fivelas de cinteiro, finissimos extractos para os lenços das bellas, e outros muitos objectos de gosto para homens e senhoras, chegados de França pelo ultimo navio : na rua da Cadeia do Recife n. 19.

Charutos de Havana

Da superior qualidade : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca Margarida, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Indêpendencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja n. 17.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se o alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vende-se os bem conhecidos queijos do Ceará, mui frescaes, no largo do Livramento n. 20.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Prezuntos.

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço: no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos: -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs, a vara; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas; cassa preta a 100 rs.; covado; cortes de cassas pintadas, a 2,000 e cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs.; lenços de finissima cambraia de linho, a 480. 560 e 640; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs.; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs.; ditos azues com 4 1/2 varas, a 200 rs.; e algodão transado com listras, a 180 rs.: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins

M. D. Rodriges na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, composta de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

Attenção.

São chegadas a loja de ferragens da rua Nova n. 20, defronte da boneca, de João Fernandes Parente Vianna, as muito apreciadas jarras e bacias Chinezas, obra muito recommendavel, pela sua duração, e dificuldade em quebrar-se. esta só circunstancia annuncia ao freguez a sua utilidade; na mesma loja ha tambem para vender greinas de torrar pão muito em conta.

-- São chegados a loja da rua Nova n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, os ricos e muito bonitos aparelhos de metal fino para chá e café, obra de delicado gosto, e preço commodo; a elles antes que se acabem.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

A 600 rs a arroba.

Vendem-se batatas novas da melhor qualidade inglezas: no Recife armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos n. 9.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos: trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam: panellas, caçarolas, tijellas, assadores, frigideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, resfriadeiras; tudo fino para resfriar agoa, balaios para meninos andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

O Marmota.

Retratos do Prospero Diniz, redactor da Marmota a 100 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

CHEGUEM A PECHINCHA.

No Passeio Publico, loja de fazendas n. 15, vendem-se saccas com alqueire de milho novo, pelo modico preço de 2,000 rs. a sacca; assim como sacco com farinha do mesmo tamanho, a 3,000 rs.

-- Vendem-se barris de oitavo com vinho tinto da companhia dos vinhos do Alto Douro: a fallar com Antonio Francisco de Moraes, agente daquella companhia, ou no Recife na travessa da Madre de Deos, armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. No mesmo armazem tambem tem pipas, meias ditas, e barris de quarto com vinho da mesma companhia; a fallar com os mesmos acima.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

RAPE'
PAULO CORDEIRO

chegado ultimamente á loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 44.

-- Vendem-se superiores batatas inglezas, recentemente chegadas a 600 rs. a arroba: no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca Ligeira, a 4,000 rs., os senhores freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa n. 4.

-- Na rua do Livramento n. 11, vendem-se esteiras muito grandes, optimas para se estender em uma sala e servir de cama para 4 ou 5 pessoas; assim como sapatos de duraque preto, para senhora, a 900 rs. o par.

-- Vende-se a bordo do brigue Rufina, fundeado defronte do caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções: trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba: no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar,

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, linda figura, e coze muito bem, uma negra de 16 annos, tambem com principios de costura, duas ditas de 25 a 30 annos com habilidades, dous muleques de 14 annos, um mulatinho de 15, um mulecote de 15 annos, linda figura, dous negros bons trabalhadores de enchada, um negro velho muito robusto, proprio para sitio, e um mulato de 30 annos, linda figura, proprio para feitor por ter boa conducta, e por estar para isso habilitado.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

-- Vende-se uma bonita creoula, que coze, engomma e faz lavarinto, cosinha e tem excellente conducta, he recolhida e aprendeu na escola o que sabe de costura, tem 18 annos de idade, pproprio para mucamba de casa; tambem se vende um muleque creoulo de 10 annos de idade, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- 3 negrotas crioulas de idade 18 a 20 annos, engomam e cosinham bem, uma della cose e faz lavarinto, 2 mulatas de idade 22 annos engomam e cosinham, um escravo de nação, de serviço de campo: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, e por preço muito em conta: na rua larga do Rozario e n. 28 armazem de louça se dira quem vende, na mesma loja se dira quem dá 200,000 rs. a premio sobre penhor de ouro.

Obras Hespanholas.

A Illustração e outras diversas e interessantes publicações da biblioteca universal de Madrid -- muito baratas, escriptas em bom typo, excellente papel, e com muitas superiores gravuras: vendem-se na casa n. 6, defronte do Trapiche novo, e loja de encadernação n. 8, da rua do Collegio.

Obras portuguezas.

Revista universal Lisboense, jornal de litteratura, historia de Portugal pelo distincto escriptor Alexandre Herculano, historia do consulado e do Imperio de Napoleão, revista militar e Jornal de pharmacia e sciencias accessorias: vende-se na casa n. 6 defronte do Trapiche novo, e na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, saccas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champagne muito superior, servejas em cestos de duzia, caixas de cem latas com sardinhas em azeite, e pennas d'aço muito boas: tudo por commodos preços: na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio de J. B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas: a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Passeio publico n. 9.

-- Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por ter sido de uma loja franceza; na mesma loja vendem-se 200 varas de bicos e rendas da terra, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma cadeira de rebuço: na rua do Mondego n. 99, ou na rua Velha n. 115.

-- Vende-se ou troca-se por uma casa terrea, um grande sitio de terra propria com baixa e casa para familia, no lugar de Bebiribe de baixo, muito perto da povoação por ser o ultimo antes de chegar a mesma: na rua do Mondego n. 99

Vende-se cal virgem em pedra,

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas e por preço muito commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche Novo n. 19.

-- Vende-se um relogio de ouro descuberto, por preço commodo: na rua da Praia n. 17.

-- Vende-se uma preta que sabe bem cosinhar o diario de uma casa, engomma alguma cousa e coze costura de pretos, affiança-se que não tem defeitos nem achaques: na rua do Collegio n. 6.

-- Vende-se um escravo de Angola moço, de bonita figura, muito possante, bom ortelão e proprio para todo o serviço: no sitio da Cruz d'Almas, junto do Sr. J. J. Tasso Junior n. 152.

-- Vende-se uma preta de 22 annos de idade, de muito bonita figura por 650,000 rs., e tem habilidades; ao comprador se dirá o motivo da venda: confronte ao hospital de marinha n. 145. Na mesma aluga-se uma sala e um quarto, proprio para qualquer caixeiro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos, existe os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 19. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve vir no primeiro vapor e estará patente na mesma loja.

Para cubrir mesas.

Vende-se oleado pintado de superior qualidade e lindos padrões, de quatro a oito palmos de largura por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30,

Attenção.

Vendem-se superiores charutos regalia, de uma das melhores fabricas da Bahia, em caixas de 100 charutos a 2,500 rs. cada uma; são chegadas de proximo: na rua do Trapiche Novo n. 26.

-- Vendem-se 2 cavallos chegados proximamente do sertão, bastantes gordos e com todos os andares: na rua das Cinco Pontas n. 63.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustino de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 19 a 20 do corrente mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, e no dia 22 o vapor inglez Tay, conductores das listas da segunda loteria do Hospicio de Pedro Segundo, e da 19 loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu no dia 4 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Os apaixonados deste tão licito jogo devem habilitar-se quanto antes, ou tentarem a sua sorte em virtude da festa estar á porta.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1.300

Na rua do Crespo n. 23,

Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar: no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro á vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, alem disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs.; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro.

— Vende-se polvora ingleza em latas e barris, e tambem finissima, propria para espoleta: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5

Gomma.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

Carlos Hardy, ourives rua Nova n. 34.

avisa a seus freguezes que acaba receber de Paris um lindo sortimento de obras de ouro de lei de bom gosto, consistindo em adereços pulceiras, alfinetes e brincos soltos para senhora e meninas, botões de camisa, aneis para senhora e tem um sortimento de obras ditas da terra, vende-se estas obras por preço commodo: na mesma loja tem para vender aos ourives esmalte azul e preto, boa qualidade, cadilhas francezas sortidas, ferro de alimper solda, armação, serote, torno de mão e massaricos, e pedra de desunir,

Doce secco.

No passeio publico, na casa n. 2 que faz quina com o trapiche do Ramos, faz-se doce secco de todas as qualidades, sendo o de cajú muito claro, enfeitam-se bocetas a vontade dos compradores, assim como doce de calda de todas as qualidades por commodo preço.

Cera de carnauba e barricas vasias.

Vende-se cera de carnauba, chegada pelo ultimo navio de Aracaty, por preço commodo, no armazem n. 4 da rua do Trapiche Novo, confronte ao mesmo trapiche; e barricas vasias prompta á encher-se de assucar, assim como um completo sortimento de miudezas, tudo no mesmo armazem.

Para liquidação.

Cera de carnauba muito boa a 5,500 rs, e cebo de Hollanda a 7,500 rs. a arroba: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5

-- Vendem-se 2 quartaos: no sitio da rua dos Pires com o portão em frente da rua da Conceição.

-- Vende-se um porco sevado em chiqueiro: na rua da Guia n. 12.

☞ Marmelada peitoral.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se marmelada peitoral pelo diminuto preço de 500 rs. a lata.

Srs. Pharmaceuticos.

M. D. Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26 recebeu no vapor *Pernambucana* uma pequena porção de salça de superior qualidade.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um escravo pardo, de linda figura, de 28 annos, proprio para o campo, e um lindo creoulo de 22 annos, optimo canoeiro, e tres pretas de meia idade que cosinham, e lavam de sabão, e são optimas quitandeiras.

Nova fabrica de chocolate.

Homœopathico, na rua das Trincheiras n. 8, se encontra mais o seguinte: o chocolate homœopathico approvado e aplicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, o grande chocolate espanhol fino, amargo para regalo,, dito entre-fino temperado tambem para regallo, idem dito para o diario, café muido puro, dito de cevada, café em caroço, cevada em grão, farinha de Maranhão, dita de mandioca, chá da India, dito preto, e charutos: tudo de superior qualidade e commodo preço; na mesma se diz quem compra uma refinação com os seus utencilios, e na mesma fabrica, se vende assucar refinado, e de caroço de toda a qualidade: tambem se compra uma taberna.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, boa cozinheira e propria para vender na rua e de boa conducta, por já estar espirimentada nestes serviços: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

-- O corretor Oliveira tendo de fechar algumas contas, vende em particular, differentes obras de marceneiro, consistindo em sofaz, cadeiras, ditas de balanço, banquinhos, mezas redondas, dita para sofá, consolos, commoda, toucador, carteira etc., tanto de jacarandá como de amarello, 1 piano, lanternas de bom gosto, candieiros de globo, vasos para flores, lindos estojos para costura de Sra, e carteiras de Harão para bilhetes de visitas, visto não serem sufficientes para um leilão; no seu escriptorio, rua da Cadeia do Reife.

-- Vende-se uma escrava robusta e de bonita figura, dá-se mais em conta com tanto que seja para fóra da provincia, ou engenho longe: a tratar na rua de Santa Rita n. 85.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- No sitio da Trempe n. 1, que tem venda tem bom capim de planta para vender por commodo preço.

Frutas de Portugal.

-- Vende-se frascos grandes com pessegos, damascos, ginjas, e cevejas muito bem conservadas e pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada um: na rua larga do Rozario n. 20.

Estojos para Geometria.

-- Na rua larga do Rozario n. 20, ha para vender ricos estojos excellentemente apparelhados para qualquer pessoa que se proponha ao estudo de geometria, dezenho e nautica.

☞ Para finalisar.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se latas com bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo diminuto preço de 1,600.

-- Vende-se um cavallo de cabriolet, gordo, manso e muito valente: na coxia de Agostinho, defronte da casa do fallecido J. J de Mesquita.

Deposito de charutos de todas as qualidades, na rua do Rangel n. 23.

Vendem-se charutos superiores da fabrica de S. Felix da Bahia; ditos deputados, senadores, baionetas, venus, a esperiencia provará, castanhos filho, mimos de yaya, esterlinos, pernambucanos e mais outros de differentes marcas, que se farão patentes aos freguezes, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se canarios de imperio, muito bons contadores, chegados ultimamente do Porto pela barca Nossa Senhora da Boa Viagem: no pateo da Santa Cruz n. 6.

A 2,500 rs. o frasco.

Doce de annanaz, superior qualidade, proprio para presente no tempo da festa: vende-se na rua da Cadeia do Recife n.

-- Vendem-se queijos do sertão de 1,120 a 1,440 rs., muito bons: na rua Direita, venda azul n. 2.

Selins inglezes.

Os muito acreditados selins da casa do Sr. Johnston: acha se unicamente na rua Nova n. 47.

-- Vendem-se queijos do sertão de varios tamanhos, grandes e mais pequenos, e tambem se vende pelo preço de 320 rs. a libra: no aterro da Boa Vista n. 70.

Leite sem agoa,

A 200 rs. a garrafa

Vende-se todos os dias das 6 1/2 horas as 7 da manhãa, na rua da Guia, junto ao açougue do Sr Filippe, e na rua da Cruz no Recife, proximo do armazem de João Carlos Augusto da Silva.

-- Nas Cinco Pontas, vende-se por barato preço uma armação nova de venda, ou aluga-se: a tratar na rua dos Martyrios n. 11.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua de S. Thereza: a tratar no aterro da Boa Vista n. 86.

-- Vende-se a taverna da rua das Cruzes n. 28, ou sómente a armação della: a tratar na mesma.

Arte de nadar.

Vende-se essa util invenção pelo diminuto preço de 6,000 rs.: na loja Pernanbucana, da rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma parda escura de 20 a 24 annos de idade, pouco mais ou menos, engomma, coze e cosinha, não tem vicios nem achaques: na rua da Concordia quem vem da ponte a esquerda segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia n. 19,

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, cujo titulo he a maior garantia que se pode dar aos amantes da boa partida; não he necessario tecer-lhe elogio porque o grande consummo que hoje tem este rapé, e o conceito que merece dos dignos tomantes, he devido á sua excellente qualidade.

Diamantes para vidraceiro.

Chegou uma pequena porção de superior qualidade: vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Chitas finas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas finas de cores fixas de bonitos padrões a meia pataca o covado, córtes de vestidos de cambraia lisa a 2,560 rs. cada um: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Estampas.

Na rua larga do Rozario n. 20, vende-se uma collecção de estampas representando os acontecimentos mais notaveis da historia de Portugal desde a regencia do conde de Bolonha até o reinado de D. Sancho II, em uma dellas se vê a grande e memoravel batalha do campo de Ourique milagrosamente ganha pelo immortal D. Affonso Henriques, augusto fundador da monarchia portugueza.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, superiores chapéos italianos, ricamente enfeitados para meninos de ambos os sexos.

-- Grande sortimento de fitas, lenços, luvas, filós, transas e franjas para luto: no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n° 10.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu sabbado, 13 do corrente de casa de Moreira & Duarte, na rua do Cabugá n. 7, o seu escravo de nome Francisco das Chagas de idade de trinta e tantos annos; este escravo foi comprado com outro ao Illm. Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, e tinha sido bolieiro do pai do dito senhor, o qual he bem conhecido não só por isto como porque he cego de um dos olhos. Julga-se que fosse desencaminhado, ou fugisse para Itamaracá, donde tinha vindo á tres dias, portanto roga-se as autoridades, ou a qualquer pessoa a prisão do mesmo, pelo que será gratificada.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he bolieiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

50,000 rs.

Da 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras de Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, rosto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se; innocente, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre: levou camisa de madapolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Felix, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abade, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer aprender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, de leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada; o tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente da povoação de Bebiribe uma preta por nome Joaquina a qual julga-se que tenha vindo para o Recife e ande, por fora de portas a qual tem os signaes seguintes: baixa, olhos papudos que parece estar bebada, beiços encarnadas, falta de dentes na frente, braços e pernas groços, levou vestido de riscado roxo e sahiO sem pano, a pessoa que a pegar leve na esquina do beco largo sobrado n. 24, que será recompensado.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeu, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e so protesta contra quem o tiver oculto.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria.